
PANAMÁ – Redação do Comunicado do GAC – Sessão 3
Quarta-feira, 27 de junho de 2018 – 17h a 18h30 EST
ICANN62 | Cidade do Panamá, Panamá

DESCONHECIDO: Vou passar ao comunicado, desde o início com as modificações feitas a partir da primeira leitura. Se quiserem, na forma usual que faz o GAC, para ir incorporando essas modificações. A introdução...

[PAUSA]

TOM DALE: Foi adicionado na sessão, algo que tem a ver com as sessões intercomunitárias, que dizem. Os membros do GAC participaram nas sessões intercomunitárias pertinentes, programadas como parte da reunião 62 da ICANN. E também sobre o GDPR, WHOIS com o papel-chave de política pública e abordagem positiva do GAC. Isso foi advertido. Isso para o que sugeri o Irã e o trabalho das Áreas 1 à 4 e 5 e a implementação dos novos gTLDs, segundo sugeri Argentina.

Vou avançar.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

MANAL ISMAIL: Estado Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Peço desculpas, não sei se isto é momento para ver as preocupações, que temos. O texto que está entre parênteses, me preocupa um pouco. Que indica algo, que já foi já apontado. E não sei, se isso é necessário. Não digo, que não seja necessário. Mas não sei se entendo os fundamentos para incluí-los. Por que temos que incluir alguma coisa ali? Algo que, talvez, não foi assinalado desse jeito.

MANAL ISMAIL: Kavouss, por favor.

IRÃ: Não entendo a preocupação. Porque isso é o que ouvimos ontem. Participamos nas sessões intercomunitárias. Foi debatido isto e isto, e diz nessas reuniões - porque diz onde - nessas reuniões, o papel-chave do GAC, ou seja, a que substituímos. Aquele nas quais o papel do GAC, em relação com os temas de política pública, que se relacionam com o GDPR foi reconhecido. Essa seria a primeira parte.

Não sei se diz papel-chave ou papel. Bom, pode ser chave. Mas não precisamos do parêntesis, porque ... E então, onde diz: "em que se reconheceu ou nas quais se reconheceram", se reconheceu o papel-chave do GAC vinculado a alguns temas de política pública, vinculado com o GDPR. E depois, onde diz: "e", mudar essa frase que em inglês diz: "se relaciona com" e que diga a respeito de. E depois, do GDPR e o ePDP vinculado, ficaria assim. E a Área de Trabalho 5 é diferente, talvez, poderíamos colocar A, B, etc. Não sei. Começar em ICANN 62 e que diga, a - relacionado com o GDPR e WHOIS e o b - não só a Área de Trabalho 5.

Eu diria que teria que dizer a rodada posterior dos novos gTLDs, que mais uma vez, diga vinculado com as novas rodadas de novos gTLDs. E suas áreas de trabalho, em particular, a Área de Trabalho 5.

MANAL ISMAIL: Kavouss, estamos falando aqui das sessões intercomunitárias?

IRÃ: Sim, todo mundo reconheceu nos painéis das intercomunitárias, qual era a função principal do GAC, a respeito do GDPR e a necessidade da nossa participação ativa no processo. Foi isso que se reconheceu.

MANAL ISMAIL: Aqui, estamos informando que existe uma participação ativa do GAC nas sessões intercomunitárias. E não estamos entrando no fundo da questão.

IRÃ: Mas depois disso, estou dizendo, que foi reconhecida. E que, em consequência, a participação ativa do GAC no processo do PDP foi enfatizada. É isso que tínhamos ontem. Houve um comentário daqui, Sr. X, que não tinha entendido o assessoramento do GAC e os membros do painel corrigiram isso. Ninguém tem dúvida sobre a participação ativa e o papel do GAC, a respeito do GDPR. Não entendo a preocupação de alguns colegas. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Talvez, a preocupação tem a ver com colocar isto como que toda a comunidade reconhece e nós estamos falando

IRÃ: Nós explicamos ou estamos expressando, o que ouvimos da comunidade.

MANAL ISMAIL: Bom, escutamos apenas o painel.

IRÃ: Bom, está bem. Falamos do painel. Não há problemas.

MANAL ISMAIL: Então, Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Obrigado, Sra. Presidente. Sou Paul Blaker. Acho que entendemos a boa intenção que existe nessa sugestão. Mas estamos preocupados com outros aspectos, porque sabemos qual é o papel do GAC. Se começamos a fazer um comentário, podemos sugerir, que temos um papel mais forte em algumas sessões ou deliberações intercomunitárias. E talvez, isso sugira ou possa ser visto como o papel das outras comunidades dentro da ICANN. Acho que deveríamos ter cuidado e evitar então, abrir um debate aqui sobre qual o nosso erro. Como já disse, nós tentamos mostrar que participamos nessas conversas. E teríamos que ter cuidado de não abrir o debate sobre outro tema ou outros temas, que tenham a ver com o nosso papel.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Reino Unido. Kavouss, se estiver de acordo, eu realmente, também, tendo estar de acordo com o que isso deve

manifestar, que participamos ativamente da sessão e que tudo quanto tem a ver com o fundo da questão, esteja no assessoramento. E ali, nós mostramos as nossas opiniões.

IRÃ: Então, se pode sugerir o que quer colocar depois de WHOIS? Porque queremos enfatizar apenas, que é com base na qual o papel do GAC participando ativamente do processo do GDPR e o ePDP, resulta necessário... Não sei. Você e outros colegas não estão de acordo. Então, peço que, se não estão de acordo, façam uma proposta concreta.

MANAL ISMAIL: Se eu entendi certo, a proposta é eliminar o que está na cor azul. Isso era um ponto, depois do WHOSI. Uma vírgula, se é que vamos falar da Área de Trabalho 5.

IRÃ: Apagar o que?

MANAL ISMAIL: Tom, por favor, pode marcar o que estamos propondo de apagar?

IRÃ: Não estou de acordo com isso. Porque o que disse, esse grupo, foi isso: que precisamos participar nas atividades do GDPR e os processo vinculados, que neste caso é o ePDP. Isso foi mencionado. Senão, para que estamos dizendo que participamos nas sessões intercomunitárias? Participamos, sim. E?

MANAL ISMAIL: É o que fazíamos em comunicados prévios. Antes, o que fazemos é fazer referência a nossa participação ativa nas sessões intercomunitárias. Mas não mencionamos mais nada, porque esses temas... Enfim, não falamos desses temas, mas das reuniões, que nós temos. E não falamos o que aconteceu nas conclusões das reuniões intercomunitárias.

IRÃ: Então, houve uma interpretação incorreta. Pensando que falamos em representação de [inaudível], incluímos um texto a respeito do GDPR e os processo associados do ePDP. É necessário que o GAC participe desse processo, de forma eficiente e ativa. Se colocarmos, depois disso, podemos colocar um ponto a parte e adicionar o que eu disse. Dissociamos essa parte do que foi a deliberação. Porque temos que participar ativamente, a menos que existam pessoas que pensem que não devemos participar. E os primeiros, que disseram que iriam

participar, são os que colocam os nomes no seu grupo e colocam o nome de outro.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Eu acho que todos estão de acordo e que é importante a participação ativa do GAC. Reino Unido, por favor.

REINO UNIDO: Obrigado. Fala, Paul Blaker. Estou de acordo com o Irã, em que há questões de política pública muito importantes em torno do debate do GDPR, do WHOIS e o GAC deve desempenhar um papel muito ativo nessas discussões. Agora, o tema é onde colocar o texto. Talvez, deveríamos refletir essa ideia no texto que faz referência ao GDPR, que vem depois. Deixar esse texto com base nos fatos e como uma nota sobre esses fatos. E só isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Estou de acordo com o Reino Unido.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Então, podemos manter o texto presente. E talvez, podemos inserir depois ou mais na frente, num lugar um pouco mais relevante. Se estão de acordo.

IRÃ: Não me incomoda, mas eu acho melhor que fique em alguma parte que não passe por alto. Pode passar a GDPR e podem inserir este parágrafo, que faz referência a necessidade de uma participação ativa do GAC no processo de GDPR e no curso requerido para a preparação do ePDP. Se passam agora, essa sessão e colocam esta frase ali, antes de esquecer, eu agradeceria.

MANAL ISMAIL: Estamos tomando nota aqui, porque esse não é um documento de guarda. Estamos tentando de colocar tudo em Google Docs. Então, não estamos trabalhando como habitualmente. Então, tenha paciência, por favor.

IRÃ: Eu não entendo por quê só mencionamos as sessões de trabalho da Área de Trabalho 5, se também tivemos sessões de trabalho sobre a rodada posterior dos novos gTLDs. Se querem adicionar atividades particular da Área de Trabalho número 5, está bem. Mas não teríamos que separar a número 5 de todas as outras,

porque todas as outras tem a ver com a nova rodada de novos gTLDs.

TOM DALE:

Se me permitem dar uma explicação. Isto foi incluído por pedido da Argentina, de Olga e reflete o fato de que houve sessões intercomunitárias. As sessões da Área de Trabalho de 1 à 4 não eram sessões intercomunitárias. Mas a Área 5, sim. Foi armada de outra forma para este encontro. Então, foram sessões intercomunitárias abertas e portanto, foram incluídas aqui sob este título para sessão intercomunitária. É por isso que está apenas este ponto aqui. Mas o GAC decide se deixa ou não.

MANAL ISMAIL:

Muito bem. Podemos continuar?

TOM DALE:

A sessão que está na cor azul é nova. Foi solicitada pelos membros do GAC na sessão anterior e diz o seguinte: "O GAC recebeu relatórios e informações das unidades constitutivas de propriedade intelectual e de negócios da GNSO com respeito ao seu trabalho sobre acesso e habilitação ou credenciamento das partes contratadas da GNSO sobre os aspectos práticos das especificação temporária de GDPR e a ICANN com respeito ao modelo de acesso unificado". Também, há material adicional

com respeito ao WHOIS. E para ser honesto, não sei de onde surgiu esse tema. Ver se o pessoal pode me ajudar.

MANAL ISMAIL: Sim, um segundo. Vamos escutar a explicação do pessoal e depois, passo a palavra para o senhor.

TOM DALE: Peço desculpas. Já foi esclarecido. O material corresponde a um relatório do PSWG da Comissão Europeia, dos Estados Unidos e outras partes interessadas. É um relatório sobre o GDPR e as atividades vinculadas ao WHOIS. E o PSWG não participa. Este é um relatório que não faz parte do assessoramento. Aqui diz: "O GAC também teve discussões sobre o tema do WHOIS e recebeu com agrado as fotos e todo o apoio da comunidade para tratar o tema do acesso aos dados não-públicos do WHOIS. Bem como, a liderança demonstrada pela ICANN, quando propôs um marco para guiar as discussões sobre novos modelos de acesso. A ICANN tem um papel importante para desempenhar e ter a certeza, de que haja um processo claro e determinado. [inaudível] assinalou o impacto negativo da falta de acesso oportuno aos dados, novas oportunidades do WHOIS tem sobre diferentes grupos de usuários e manifestou também, para conseguir um acesso mais oportuno e uniforme. O GAC manifestou o seu compromisso de trabalhar junto com a ICANN

e a comunidade nesse processo. Neste primeiro passo pretende fazer comentários detalhados sobre o modelo de acesso unificado. Assim que possa, depois de ICANN 62. O GAC opina que as soluções devem ser implementadas, assim que disponíveis. Então, eu entendo que isto é parte de um relatório e não do assessoramento do GAC.

MANAL ISMAIL:

Algum comentário sobre esse tema? Eu acho que também, em algum momento, estivemos de acordo em receber com agrado, a iniciativa por parte da ICANN e a velocidade com qual se fez a proposta do modelo. Não sei se podemos encontrar um lugar para adicionar essa frase. Eu acho que estivemos de acordo em que estaríamos, colocar e receber com agrado a iniciativa da ICANN e a velocidade com que fizeram a proposta do modelo de acesso unificado.

Sim, Cathrin Bauer.

CATHRIN BAUER:

Obrigado, Manal. Quero esclarecer que aí tem uma frase, se volta um pouco mais para cima, que diz: "O GAC recebeu com agrado, os esforços assim como também, a liderança demonstrada pela ICANN, quando propôs um marco para guiar

as discussões". Eu acho que isso faz referência ao que a senhora está mencionando.

MANAL ISMAIL: Sim, claro, cumpre esse fim. Desculpe, passei por alto. Passo a palavra para Irã.

IRÃ: Quem diz, duvido [inaudível] qual a liderança demonstrada pela ICANN, mostrando um marco para guiar as discussões sobre o novo modelo de acesso. De que estamos falando? De especificação temporária? De que estamos falando aqui? Liderança demonstrada pela ICANN, quando propôs um marco para guiar as discussões sobre o novo modelo de acesso. Isso faz parte da especificação temporária ou é outra coisa?

MANAL ISMAIL: O modelo de acesso unificado.

IRÃ: E por que temos que colocar que recebemos com agrado, com a liderança?

MANAL ISMAIL: Porque é uma questão de preocupação para o GAC. Nós apresentamos várias vezes e eles, dessa vez, responderam rapidamente a nossa necessidade e propuseram rapidamente uma coisa, para que nós consideremos o tema.

IRÃ: Sugiro, então, substituir a palavra liderança pela frase: curso de ação adotado pela ICANN.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos pede a palavra? Não?

Então, ficaria assim: "Assim como o curso de ação adotado pela ICANN."

IRÃ: Se apaga essa frase diretamente e coloca: "Curso de ação com respeito ao novo modelo de acesso".

MANAL ISMAIL: Mas isso muda o significado, Kavouss. Nós queremos reconhecer a iniciativa da ICANN e agora, estamos tirando a ICANN daqui. Queremos reconhecer a iniciativa, que teve a ICANN e a velocidade com a que respondeu as nossas preocupações, quando propôs esse modelo de acesso unificado. Sim?

IRÃ: Eu não tenho problema com reconhecer nada. Estamos aqui, mas não para reconhecer e jogar flores entre nós. Mas eu acho que deveríamos colocar curso de ação e depois, podemos, se querem, colocar que se reconhece e colocamos uma frase ao respeito. Dizemos: "reconhecer o curso de ação com respeito ao novo modelo de acesso" e deixem em outra parte. Coloquem o verbo ou a palavra que faz referência ao reconhecimento.

MANAL ISMAIL: Pode falar no microfone?

IRÃ: E reconheceu o curso de ação tomado e a liderança demonstrada pela ICANN, quando propôs um marco para guiar discussões. Isso apagaria e colocaria, deixar o novo modelo de ação.

MANAL ISMAIL: O curso de ação adotado por quem?

IRÃ: Pela ICANN. O curso de ação adotado pela ICANN com respeito ao novo modelo de acesso e com isso, terminaria essa frase,

essa linha. Com respeito a, agora passem a quarta linha, e podem tomar dali a frase: "novo modelo de acesso".

MANAL ISMAIL: Sim, Cathrin.

CATHRIN BAUER: Em nome da Comissão Europeia, queria dizer que isso muda de forma considerável. O que dizer? Então, vamos tentar refletir as discussões sobre esses temas no GAC. Houve dois temas mencionados pelo GAC. Por uma parte, que recebemos com agrado, o modelo de acesso unificado. E em segundo lugar, que pensávamos que ainda não apresentava o modelo, mas um marco para as discussões. Esses são os dois pontos, que estamos tentando captar nesta única frase. Há uma diferença de receber com agrado e aceitar, e isso é o que estamos tentando de que fique refletido aqui na frase. Então, eu acho que estamos perdendo aqui, ambos os aspectos da frase e já não reflete exatamente, a discussão que tivemos aqui, que estamos tentando informar. Então, estamos em desacordo com essa modificação.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Com essa modificação, eu acho, Kavouss, que isso vai na linha de ser positivos. O senhor sugeriu isso, faz um tempo.

IRÃ: Em cada caso é uma coisa. Com respeito ao início das discussões, eu não tenho problema com que fique a referência as discussões. Mas sim, me preocupa, que fique o termo liderança.

MANAL ISMAIL: Muito bem. A preocupação principal, então, é termo liderança.

CATHRIN BAUER: Poderíamos dizer: iniciativa? Iniciativa demonstrada pela ICANN.

MANAL ISMAIL: Kavouss, iniciativa parece que é um bom termo, em lugar de liderança. A iniciativa demonstrada por ICANN.

IRÃ: Preciso de toda a oração, porque agora, há muitos colchetes e não consigo ler.

MANAL ISMAIL: Entendemos qual é a preocupação em essência, então podemos limpar um pouco a oração e podem vê-lo na próxima versão. Tudo bem?

IRÃ: Sim. Talvez, abaixo dessa mesma versão, podem colocar o parágrafo limpo proposto e com isso, solucionaríamos.

MANAIL ISMAIL: Muito bem, vamos continuar.

TOM DALE: Não houve modificações na sessão com relação as questões internas e os membros do GAC. Nenhuma modificação ao relatório do Grupo de Trabalho de direitos humanos e do setor público. E aqui, existem alguns adendos. O Grupo de Trabalho do GAC, sobre a participação do GAC no [inaudível], como Olga é a presidente desse grupo, isso foi proposto por ela. O Grupo de Trabalho apresentou ao GAC, os critérios do GAC. O texto foi analisado numa reunião plenária para chegar a um acordo sobre a versão definitiva.

Entendo que essa reunião está programada para que o GAC tenha amanhã. Talvez, Olga possa corrigir, se eu me engano.

MANAL ISMAIL: Quer dizer, que essa reunião vai se celebrar amanhã. Mas, como estamos trabalhando no comunicado hoje, precisamos ter algum reflexo dessa reunião aqui no comunicado. Entendo que

o comunicado não vai ser publicado até amanhã. Então, nesse momento, já será um fato. Kavouss?

IRÃ: Poderíamos voltar ao tema do GDPR e a oração proposta. Podem colocar embaixo do parágrafo antes de que eu me esqueça, do que eu disse e que continuamos falando sobre outros temas.

MANAL ISMAIL: Muito bem, vamos tentar ter clareza. Vamos fazer a edição a partir daqui ou é feita pelo pessoal de apoio? Muito bem, então, podemos voltar.

"O GAC recebeu com agrado, os esforços realizados por todas as partes da comunidade para abordar o tema do acesso aos dados não-públicos do WHOIS".

Perdão. Fabien ou é Tom, que está fazendo as edições?

Acho que dissemos, que: "Recebeu com agrado, a iniciativa da ICANN ao propor".

Kavouss, estamos reformulando a oração e depois, discutimos.

IRÃ: Não, colocamos que recebeu com agrado ou reconheceu. Um dos dois. Por favor, apaguem esse artigo que aparece antes de reconhecer.

MANAL ISMAIL: Vamos colocar: "recebeu com agrado" em lugar de reconhecer. Essa foi a sugestão. Porque receber com agrado tem um sentido mais positivo e o senhor estava preocupado com a palavra liderança. Então, estamos agora substituindo por iniciativa.

IRÃ: "Recebeu com agrado, o curso de ação", não é necessário o artigo ali.

MANAL ISMAIL: O GAC recebeu com agrado os esforços realizados por todas as partes da comunidade para abordar o tema do acesso aos dados públicos do WHOIS - não-públicos do WHOIS, perdão. E recebeu com agrado, e também a iniciativa por parte da ICANN ao propor. E deixamos o resto como está.

Isso mostra a proposta de vocês, Cathrin?

IRÃ: Por favor, eliminem essa marca de revisão, porque está confuso.

A iniciativa por parte da ICANN ao propor.

MANAL ISMAIL: Serve a todos? Cathrin?

CATHRIN BAUER: Eu sugeriria adicionar um verbo. Assim como a iniciativa adotada ou demonstrada por ICANN. Talvez, os falantes nativos tenham uma sugestão melhor. Mas acho que está faltando alguma coisa ali.

MANAL ISMAIL: Podemos continuar?

Muito bem. Tom tem novamente a palavra.

TOM DALE: Obrigado. Nós advertimos o GAC. Advertiu que o texto proposto pelo Grupo de [inaudível]. Não sei se alguém tem algum comentário.

MANAL ISMAIL: Como eu mencionei, nessa reunião vai se dar amanhã. Essa reunião vai ser amanhã. Então, temos que finalizar a redação hoje. E é por isso que, igualmente, o comunicado não vai sair até

amanhã. Então, o fato vai se ver refletido aqui no documento. Mas vai sair só amanhã. Vamos avançando.

TOM DALE:

Obrigado, Manal. Também temos texto novo do co-presidente do Grupo de Trabalho, que diz o seguinte: "ICANN 61, o Grupo de Trabalho completou um workshop de desenvolvimento de capacidades em Maio, em Senegal, em Maio de 2018. Os workshops foram bem recebidos pelos participantes de Grupo de Trabalho. Concluiu o relatório de avaliação preliminar sobre as iniciativas de desenvolvimento de capacidades, que será apresentado durante a reunião de alto nível, de Barcelona, em Outubro de 2018. O Grupo de Trabalho agradece o apoio contínuo do Diretor Executivo do Board da ICANN através do Grupo de Trabalho. E o Grupo de Trabalho quer agradecer aos departamentos da ICANN, que ajudaram no programa. Também, os grupos de apoio e resto das partes interessadas, por comprometer seus recursos e fazer com que seus membros possam participar durante esses workshops.

MANAL ISMAIL:

Irã?

IRÃ:

Talvez, a última "para apresentar" não, para assistir, eu diria.

MANAL ISMIAL: Não, acho que estão falando dos oradores. Por favor, Pua, pode esclarecer? Vejo que está dizendo que sim com a cabeça. Sim, a intenção então, é reconhecer a presença e participação dos oradores das diferentes organizações de apoio e comitês assessores. Dá para entender agora, Kavouss?

IRÃ: Acho que não há apresentar, assistir, contribuir, outra coisa. Mas o verbo "present" ou apresentar, não. Apresentar o que?

Contribuir as atividades do workshop.

MANAL ISMAIL: Então, seria contribuir. Está bem, Pua? Estão de acordo?

Muito bem. Em lugar de apresentar, contribuir. Contribuir durante os workshops. Índia tem a palavra.

ÍNDIA: Quero apontar uma coisa. Acho que na linha prévia, anterior, teria que dizer também: comprometer seus recursos, as partes interessadas por comprometer seus recursos.

MANAL ISMAIL: O resto está bem, podemos deixá-lo assim, sem seus - perdão. Pua, acha que está bem? Ou seja, não colocar "seus" e deixar recursos. Podemos avançar?

TOM DALE: Depois não há modificações, na informação do GRI com a secretaria independente também não fizemos nenhuma modificação no texto. Sob pedido do GAC, foi incluída a informação sobre as eleições do GAC, que dizem o seguinte: "Durante a sessão de abertura da ICANN, o pessoal de apoio do GAC advertiu aos membros que na reunião da cidade do Panamá, ICANN 62, começa o ciclo de eleições para as autoridades do GAC de 2018. Essas eleições são abertas para o cargo de presidente, quem presta os seus serviços durante dois anos e seus cinco vice-presidentes, que cada um, tem um período de um ano a partir de 27 de Junho de 2018, se recebem indicações até 23:59h UTC de 5 de Setembro de 2018.

MANAL ISMAIL: Sim, Kavouss?

IRÃ: Sim, em primeiro lugar, onde diz "apoio", ou seja, "support" em inglês, se tem que colocar um "u" em minúscula, em lugar de alertou, informou os membros.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Informou em lugar de alertou. Suíça tem a palavra.

JORGE CANCIO: Para ser breve, talvez, poderíamos dizer que na reunião 62 da ICANN na cidade do Panamá, porque eu acho que o resto não é importante para o mundo exterior.

MANAL ISMAIL: Perfeito. Todos estão de acordo com isso?

Tom, podemos começar?

TOM DALE: Na seguinte sessão se fala sobre temas que tem a ver com outros temas, como indica o título. Há vários membros que trabalharam durante a pausa para o que tinha a ver com a melhora da responsabilidade da ICANN. Esse grupo incluiu Brasil e Canadá, bem como outros membros. E diz: O GAC tomou nota da conclusão do trabalho do Grupo de Trabalho intercomunitário para melhora da responsabilidade da ICANN. A Área de Trabalho 2 expressa seu agrado e seu agradecimento a todos aqueles que participaram. O GAC reitera o seu apoio para um processo multissetorial e aberto, que desenvolverá recomendações. O GAC vai rever o relatório final e

recomendações, espera finalizar sua posição como organização constituinte antes da ICANN 63. Vários membros do GAC manifestaram sua preocupação a respeito do subgrupo de jurisdição, porque consideram que não cumpre com os objetivos da Área de Trabalho 2 e que as recomendações só reduzem em parte os riscos associados com a sujeição da ICANN a jurisdição dos Estados Unidos. Vários membros receberam com agrado as recomendações da jurisdição e outros ficaram contentes com as opções sobre a área de jurisdição. Os membros do GAC tomarão nota do reconhecimento do grupo de trabalho intercomunitário de que são necessárias mais deliberações para avaliar as preocupações de todos. Finalmente, o GAC em sua interação física com os membros do Board da ICANN, pediram aos membros do Board se podiam identificar opções para continuar as deliberações sobre os aspectos, que estão vinculados com a jurisdição da ICANN. E não foram resolvidos pela Área de Trabalho 2 do grupo intercomunitário sobre responsabilidade. O Board respondeu, que não estava em posição, não existe nenhuma posição. Isso significa que para responder as perguntas antes de receber as recomendações do ccWG, depois das deliberações em que as decisões das organizações constituintes.

Mas, desculpe-me, mas há alguma coisa que não soa muito bem.

MANAL ISMAIL: Kavouss, por favor.

IRÃ: Não está em posição. Não está em posição, tem que dizer que não está em posição de responder essa pergunta antes de receber.

MANAL ISMAIL: Precisamos do ponto de interrogação depois da Área de Trabalho? Algum comentário? Brasil, por favor.

BRASIL: Tenho dois comentários. Na primeira parte, eu proponho repetir o texto que adotamos em San Juan na primeira parte. Porque o mesmo que foi indicado, vai ser indicado amanhã. Podemos supor isso sem fazer futurologia. Mas acho que se mantém a posição. Então, nesse momento, talvez, possamos colocar algo e amanhã, revê-lo depois das deliberações. No que tem a ver com o adendo, que fala sobre, que hoje tivemos dialogando com o Board.

Primeiro lugar, o Board respondeu que não estavam em posição de responder antes de receber recomendações finais. Mas o que eu queria sugerir é que o Board tem que começar a considerar

isto. O GAC também. E as deliberações estão ali. As discussões são feitas. E acho que parte de qualquer solução ou de qualquer caminho, que for adotado, poderá ajudar no processo de examinar pelas organizações constituintes em si mesma, minha delegação, como outras. Ali, o tema vai estar. Vamos ver se o GAC que revê esse tema ou não. Se temos alguma ideia sobre como podemos abordar isso. Pensando, adotando o relatório, propondo outro caminho, seria útil. Teríamos que fazê-lo durante o exame do relatório e não, depois.

Esse é o sentido pelo qual apresentamos isso ao Board. Talvez, eu possa redigir algum, mas acho que pelo momento é suficiente. Damos uma pergunta e eles diziam: Bom, não podemos respondê-la, porque é muito prematuro. Então, não havia intenções de fazer a pergunta. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil.

IRÃ: Obrigado. Eu sugeri que a última parte, depois do ccWG, coloquemos aqui: "Tomando em consideração, os comentários recebidos ou efetuados pelas organizações constituintes ao respeito". Porque eu acho que isso é importante. Não é só a adoção, é também, o que se refere a comentários. Talvez, não

temos uma adoção plena em todas as áreas, mas há alguns comentários.

Então, levando em consideração, os comentários recebidos das organizações constituintes. O comentário pode ser uma adaptação, alguma revisão adicional, alguma coisa que esteja mais em linha com o processo. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado. O Brasil agora tem a palavra.

BRASIL:

Desculpa, mas não estou de acordo com o meu colega. Não podemos mudar o que disse o Board. Apenas temos que revisar, o que eles disseram e colocar aqui. Talvez, depois dessa frase, poderíamos colocar alguma assim, como que alguns membros do GAC sugeriram que exista uma reflexão sobre o tema, o mais rápido possível. Estamos no processo de debate entre as organizações constituintes. Esta é a ideia, que não tem que esperar, então, a tomar uma decisão. Porque, particularmente, no caso do GAC, eu entendo que a preocupação no GAC seria como enfrentar esta situação. Então, está bem, pensar antes de que isso aconteça.

Eu posso propor algum texto, se querem, avancemos, enquanto eu tento redigir alguma coisa ao respeito.

MANAL ISMAIL:

Esperamos o texto, que pode propor o Brasil. Tenho que admitir, que o que eu entendo foi semelhante ao texto inicial, que estava na tela. Então, teríamos que ter certeza de que o Board entendeu, o que o senhor está dizendo agora. Porque eu entendi outra coisa, durante a edição. O que eu entendi, quanto a relação com o que estava originalmente na tela. Talvez, possamos fazer um texto na intenção original da pergunta ou desse brainstorm - chuva de ideias - ou depois, vamos ver se passamos de forma adequada ao Board. Talvez, se eles entenderam bem, sou eu quem não entendeu. Mas eu quero ter a certeza disso. Vamos esperar, então, um texto proposto.

Trindade e Tobago, por favor.

KAREL DOUGLAS, TRINDADE E TOBAGO: Há duas coisas, que quero mencionar. Uma, que estou de acordo com respeito ao que se mencionou até aqui. Eu acho que o texto, como estava inicialmente redigido, transmite o sentido, o significado do que disse o Board.

Mas quero destacar outro ponto, melhor, sobre a palavra da segunda frase. Não, desculpem. Da primeira frase, na segunda linha, disse fala [inaudível], red em inglês. Eu não sei se precisamos dessa palavra. Pelo menos, assim, se queremos

dizer que já sabia. mas eu preferiria eliminar essa palavra. Porque queremos transmitir uma ideia de tempo.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Trindade e Tobago. Acho que tem sentido. Brasil, podemos eliminar essa palavra já, da segunda linha, para que fique: "O GAC, na sua interação presencial com o Board da ICANN, perguntou aos membros do Board se podiam identificar opções". Obrigado.

KAVOUSS ARASTEH, IRÃ: Eu acho que na última parte da linha, quando diz "depois", não é correto. Deveria colocar "e decisões". Não temos que colocar "depois das deliberações e a decisão".

MANAL ISMAIL: Eu entendo o que o senhor quer dizer, mas estamos mudando isso. Então, vamos esperar a receber um texto do Brasil sobre esta parte. Vamos esperar a ter esse texto. E depois de recebido, podemos saber ou ver qualquer mudança, que possamos fazer.

KAVOUSS ARASTEH, IRÃ: Mas precisamos alguma coisa do ccWG. E depois, uma ruim ou alguma outra coisa.

MANAL ISMAIL: Perfeito. Tomamos nota. Podemos avançar, então, até receber o texto sobre esta parte?

TOM DALE: Obrigado, Manal. Na seguinte sessão, há uma frase adicional, que reflete algumas propostas de alguns membros do GAC e diz: "O GAC foi informado sobre as co-presidentes do PDP dos procedimentos posteriores da implementação dos GDPR, se considerar que a implementação do GAC vai ser a Área de Trabalho 1 à 4, que vai ser publicado em breve. Vai demandar tempo e as deliberações do GAC podem se estender a ICANN 63. [inaudível] mencionou que é difícil cobrir quatro Áreas de Trabalho em um plenário com recursos limitados".

MANAL ISMAIL: Poderia perguntar qual é o plenário? O que significa aqui, plenário?

TOM DALE: No PDP, há um grupo plenário que coordena todos os sistemas.

MANAL ISMAIL: Então...

TOM DALE: Por cima, das quatro ou cinco Áreas de Trabalho.

MANAL ISMAIL: Entendo. Obrigado pelo esclarecimento. Kavouss?

KAVOUSS ARASTEH, IRÃ: O que começa depois da terceira linha, depois da vírgula, demandará tempo e as deliberações do GAC podem se prorrogar até a ICANN 63. Entendo o que disse. O que quer dizer? Sendo que vão publicar em breve. O GAC tomou nota disso e pronto. Nisso de que vão precisar tempo. Pessoal da [inaudível], pessoal do grupo de trabalho disse que em breve vai publicar o relatório inicial. Então, depois de "em breve", ponto. Porque isso, até aí tem sentido, que o GAC tomou nota. Não precisamos na terceira linha, que vai demandar tempo.

Consideração do GAC do relatório inicial vai ser iniciada, quando se publica o relatório.

MANAL ISMAIL: Bom.

Sim, parece estão de acordo, senhores, dessa forma? Suíça. Suíça? Vocês pediram a palavra? Não? Desculpem. Mais alguém que queira se manifestar sobre esse tema? Irã.

IRÃ: Obrigada, Sra. Presidente. Eu acho que a terceira linha, onde diz que o GAC mencionou, eu acho que aí, deveríamos colocar: "O GAC indicou" é mais do que assinalou.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Continuemos.

TOM DALE: Obrigado, Manal. A seguinte sessão faz referência a Área de Trabalho 5, nomes geográficos e não há modificações da versão anterior. A sessão que faz referência a reunião de alto nível também, sofreu modificações. Depois passamos a sessão, que corresponde ao assessoramento consensado ao Board.

Em primeiro lugar, está GDPR e WHOIS. Vou ler. O GAC considera que o modelo de acesso unificado é básico para dar acesso aos dados, ou permitir, não-públicos do WHOIS com os usuários e fins legítimos. O sistema deveria ser tratado ainda, como questão de urgência. Portanto, o GAC assessora o Board da ICANN, que primeiro, tome todas as medidas necessárias para assegurar que o desenvolvimento e implementação de um modelo de acesso unificado integrado, que aplica todas as partes contratadas, seja o mais rápido possível. E dois, publicar um relatório de avanço, quatro semanas antes de ICANN 63.

Temos o fundamento, a continuação que vou ler.

Tal como destacou o GAC e outra parte interessada, o acesso a informação do WHOIS é crítica para o cumprimento de propósitos legítimos associados com proteger o interesse público, incluída a aplicação da lei. [inaudível] segurança e defesa do consumidor. [inaudível] para conseguir isso, o desenvolvimento de mecanismos de eficácia se prevê isto para informação não-pública do WHOIS, seria necessário tudo isso. O GAC vê que os requisitos existentes na especificação temporária para as partes contratadas, que devem oferecer acesso razoável a informação não-pública em suficiente para proteger o interesse público.

MANAL ISMAIL:

Algum comentário sobre essa parte? Irã?

IRÃ:

Obrigado, Sra. Presidente. Eu não lembro, que ninguém tenha falado do modelo de acesso unificado integral. Falamos sim, de um acesso unificado e confiável. Não, integral. Não lembro, que tenhamos dito alguma referência a isso, mas sim a confiabilidade. Um acesso unificado e confiável.

MANAL ISMAIL: Eu acho que esse termo "integral" foi mencionado várias vezes em participações do GAC. Não estava na proposta da ICANN, sim. Eu sei. Sim, Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH, IRÃ: Não tenho problema, se querem deixar. Mas eu acho que deveríamos agregar o termo "confiável". Acesso unificado e confiável.

MANAL ISMAIL: Podemos substituir integral por confiável? Ou deixar ambos?
Cathrin?

CATHRIN BAUER: Obrigado. Em nome da Comissão Europeia, o que nós queríamos dizer na equipe de redação, quando utilizamos a palavra integral é que temos que ter a certeza, que a maneira de integração abrange, inclua todas as partes. Ou seja, todas essas partes, as quatro A (em inglês, que se mencionaram), que é a habilitação, autenticação, acesso e a prestação de contas ou responsabilidade.. Essa seria a base para esse processo ou marco. E o significado de colocar a palavra integral ou integrada dentro desse contexto. Estamos de acordo, em que o processo deve ser confiável, então, eu pergunto se esse é um adjetivo que

aplica ao modelo? Sim. Podemos trabalhar, talvez, na redação porque o modelo em si, estamos falando aqui do modelo. E é o modelo, o que tem que ser confiável. Desculpem, entrar nesses detalhes.

IRÃ: Eu não tenho problema com cumprir com este pedido da Comissão Europeia, de manter o termo integral. Nunca escutei, mas eu acho que deveríamos colocar "e confiável", porque se faz referência várias vezes. [inaudível] e outra pessoa, fizeram referência em diversas oportunidades, a palavra confiabilidade.

MANAL ISMAIL: Comissão Europeia está de acordo com adicionar o termo confiável?

Então, com base no que disse Kavouss, talvez, podemos trabalhar um pouco mais esta redação onde diz integral. Talvez, recebemos a mesma pergunta do Board. Nos nossos intercâmbios posteriores a publicação do relatório, que esclareçamos o que queremos dizer, quando se menciona integral.

CATHRIN BAUER: Sim, queremos esclarecer isso, mas no fundamento. Então, eu, para deixar a parte do assessoramento mais breve possível, depois podemos entrar nos detalhes. E depois, temos também, o relatório desse debate.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Sim, Irã.

IRÃ: Eu acho que os membros do Board, vimos que alguns fizeram a [inaudível] e não se concentram tanto no fundamento, mas no texto. E continuo com dúvidas se precisamos a palavra integral. Confiável, eu acho que é suficiente falar "com o sistema confiável e unificado". Se querem colocar a palavra integral, podem fazer no fundamento. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Para ser honesta, Kavouss, tenho certeza de que eles leem também, os fundamentos. Talvez, não centram a primeira parte do comunicado. Mas sim, começam a leitura na parte dos fundamentos do assessoramento. Então, com certeza, que vão ler os fundamentos. Estados Unidos, pediu a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Eu quero mencionar que devemos ser cautelosos ao incluir a palavra confiável, sem ter todos os outros qualificatórios previsível e tal. Então, eu preferiria, nessa altura, deixar: "o modelo de acesso unificado integral". E depois, no fundamento, entrar nos pormenores do que isso significa. Se começamos fazer uma lista de qualificadores ali, corremos o risco de esquecer algum importante.

MANAL ISMAIL: Então, estamos de acordo em deixar integral ali e depois, colocar nos detalhes o que significa integral para nós?

IRÃ: Pelo contrário, confiável no texto e integral no fundamento. Não estou de acordo com as últimas propostas. Foi discutido já, várias vezes. Todos os especialistas mencionaram confiabilidade. Inclusive, disseram obrigatório, mas não quero fazer referência a isso. Não estamos de acordo com deixar confiável no fundamento. Podemos transladar o termo integral ao fundamento. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos?

ESTADOS UNIDOS: Não me oponho, em realidade, a isso. Melhor, não estou em condições de estar de acordo com isso, porque acho que estamos falando mais de um modelo de acesso unificado para além da confiabilidade.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Estados Unidos. Passo a palavra para Trindade e Tobago. Depois, Irã.

KAREL DOUGLAS, TRINDADE E TOBAGO: Obrigado, sou Karel Douglas de Trindade e Tobago. Quero fazer uma observação muito simples. Acho que integral é uma palavra, que utilizaríamos na linguagem simples. E que conforme o Oxford, Dicionário Oxford, abrange tudo. Então, se colocamos esse termo, incluiríamos todos os outros, ou seja, confiável, etc. Então, eu entendo que integral abrange todos esses termos.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Trindade e Tobago. Tem a palavra, Irã.

IRÃ: Muito obrigado pela referência a definição no dicionário. Proponho apagar ambos, os dois, integral e confiável. E

colocaremos tudo que for necessário na sessão de fundamentos.

MANAL ISMAIL: Muito bem, agora temos a proposta de eliminar ambos os termos. Cathrin?

CATHRIN BAUER: Da União Europeia, muito obrigado. Desculpem que eu volte a isso. Pensamos que o termo integral é importante que apareça aqui. Porque o tema, que identificamos é que pode haver uma situação, na qual só a parte de autenticação se tem em conta. E os usuários fiquem ou seja da competência dos usuários lidar com todo esse tema. E os registradores e registros vão ter que estar numa posição e vai ter que ver mais das mil partes contratadas, que estão estabelecidas e os procedimentos, que podem aplicar para aceitar esse token. Então, ao refletir a discussão do GAC, pensamos que é importante salientar a necessidade de ter um modelo integrado, que não só se concentrem em algumas partes individuais, mas que naquilo que envolve o acesso.

MANAL ISMAIL: Obrigado, agora, Irã. E depois, Argentina.

IRÃ: Se lerem o estatuto, o fundamento é uma parte muito importante. Ali, podemos ver todos os adjetivos, que queiramos. Não estamos de acordo com deixar somente integral. Nós pensamos que podem ir os dois, integral e confiável. Muitos não estão de acordo com confiável. Então, sugerimos eliminar os dois para deixá-los na outra sessão. Eu não penso que devamos ter aqui e considerar aqui, o que dizem uns e não outros.

MANAL ISMAIL: Olga da Argentina tem a palavra.

ARGENTINA: Obrigado, Manal. Eu acho que a explicação oferecida pela representante da Comissão Europeia foi muito detalhada e deveria ser incluída no fundamento. Nesse sentido, estou de acordo com o distinto representante do Irã, deixar todos os adjetivos na parte do fundamento e não, eliminá-los do assessoramento. Colocá-los mais no fundamento.

MANAL ISMAIL: Obrigado e podem me corrigir, se estou errada. Acho que a ideia era colocar o adjetivo mais amplo na seção de assessoria e

depois, entrar aos detalhes na seção da fundamentação. Isto era assim? Isso é aceitável?

Argentina.

ARGENTINA: Quero esclarecer que eliminar os adjetivos na parte dos assessoramentos, incluir os adjetivos de uma explicação mais detalhada, disso na parte do fundamento.

MANAL ISMAIL: Tem a palavra, Cathrin.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, Manal. Obrigado por essas propostas. Quero explicar porque pensamos que é muito importante ter esse adjetivo aqui. Porque o valor legal do fundamento não é igual, que o do assessoramento. Então, se desenvolvemos a implementação de um modelo de acesso unificado, depois esse modelo poderia simplesmente se focar nesse pequeno fragmento, que teve em conta a ICANN e que apresentou para ser discutido. Então, não seria integral e não teria o tipo de acesso para os usuários que o GAC solicita. Então, do ponto de vista legal, marca uma grande diferença, que tenhamos esse termo aqui na sessão do assessoramento, além disso, estamos propondo qualquer

modelo de acesso unificado, que tenham em conta, as partes que eles acharem úteis. Então, eu estou convicta, de que não vai ser aquele que procura o GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Kavouss tem a palavra.

IRÃ: Não acho que possamos qualificar os adjetivos como grandes ou pequenos, integral é um termo que pode conter muitas coisas. Então, estamos em desacordo com deixar integral aqui. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Suíça

SUÍÇA: Sou Jorge Cancio, para os registros. Simplesmente, quero indicar ou assinalar meu apoio as explicação da União Europeia e do nosso colega, que citou o Dicionário de Oxford. Acho que isso está muito bem dito desse jeito. Ao mesmo tempo, não tenho nenhuma posição contra a deixar o termo confiável na seção do assessoramento. Não sei se alguém se arrisca a dizer algo. Bom, talvez, possamos deixar ambos adjetivos na parte do assessoramento.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Suíça. Posso perguntar se o problema está na palavra integral, no termo que estamos tratando de achar outra palavra, outro adjetivo em geral? Quer dizer, se falamos, talvez, de um modelo de acesso unificado completo. Estou tentando achar outro termo. Ver qual é o problema para poder resolver. Muito obrigada.

JOSEPH, CAMARÕES: Seguindo essa discussão, eu me pergunto: se olharmos a continuação desse documento, é um modelo que se aplica a todas as partes sob contrato. Esse é o tema importante e acho que tudo quanto dizemos, traduz bem o que procuramos. Esses são adjetivos comprehensive, reliable e o resto da frase se aplica a todas as partes sob contrato. Acho que poderíamos deixá-lo assim.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Camarões. Cathrin?

COMISSÃO EUROPEIA: É uma proposta para tentar resolver esse tema da redação. Talvez, de maneira alternativa, poderíamos considerar dizer tomar todas as medidas necessárias para garantir, que o

desenvolvimento e a implementação de um modelo de acesso unificado, que aborde as áreas de acreditação, responsabilidade e que aplicamos. E que se aplica todas as partes contratadas. Não estamos, agora, usando nenhum qualificativo. Não sei se todos vão aprová-lo.

Tom, quer que eu repita? Que aborde a habilitação, autenticação, o acesso e a responsabilidade.

MANAL ISMAIL: Obrigado por essa sugestão construtiva.

IRÃ: Eu, sim. Aceito isto.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Acho que isso significa, que apagamos o termo integral e também, o adjetivo confiável. E agora, a oração tome todas as medidas necessárias para garantir o desenvolvimento e a implementação de um modelo de acesso unificado que aborde o credenciamento, a autenticação, o acesso e responsabilidade e se aplique a todas as partes contratadas, assim que for possível. Obrigado, Cathrin. E obrigado a todos pela flexibilidade.

Podemos continuar?

COMISSÃO EUROPEIA: Uma sugestão, adicionar uma vírgula depois das partes contratadas.

MANAL ISMAIL: Está finalizado. Tom? Podemos avançar? Vocês querem que se leia a fundamentação, de novo? Já lemos antes. Vamos fazê-lo mais uma vez, para garantir que todos estejamos em sintonia. Tem a palavra, Irã.

IRÃ: Acho que no texto anterior, que eu propus, disseram que não tínhamos que falar em representação de outras partes interessadas. Então, teremos que remover partes interessadas e que o GAC falou, advertiu sobre o acesso a informação do WHOIS. Porque, como havia anteriormente, gente que não estava com a representação de certas partes interessadas, eu proponho, o mesmo agora.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Vocês acham que existe algum problema, se eliminarmos "outras partes interessadas"? Podemos colocar, então: O GAC indica que o acesso a informação do WHOIS

resulta crítico. Açam que está certo? Podem acordar isso?
Algum outro comentário? Kavouss, por favor.

IRÃ: Na linha 4, diz: para conseguir isto. Esse adjetivo demonstrativo significa todos esses temas? Ou teríamos que colocar para tal fim ou em relação com, para conseguir isto a tal efeito, então, desenvolvimento de um mecanismo.

MANAL ISMAIL: Estão dizendo que sim. Kavouss está afirmando com a cabeça. Irã, por favor.

IRÃ: Não entendo do acesso eficaz, efetivo. Falamos de legítimo, mas não do efetivo. O que quer dizer eficaz? Entendo isso do mecanismo, mas um acesso de eficaz, não entendo.

MANAL ISMAIL: Eu entendo, me podem corrigir, seu eu entendo mal. Mas eficaz, em termos de ter acesso completo, acesso a volume e não caso a caso. Todos os requisitos específicos para as autoridades encarregadas da...

Por favor, utilize o microfone.

IRÃ: O termo do acesso eficaz sem critérios, sem legitimidade, etc. e etc. Estamos falando de informação, que não é pública. Então, não teríamos que considerar tudo, porque há alguns casos, que temos que ser cuidadosos. Em lugar de efetivo, talvez, tenhamos que dizer mecanismos adequados, não eficazes, mas adequados.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Podemos substituir eficaz ou torná-lo mais claro? Essa é a sua proposta, Kavouss?

IRÃ: Eu digo, que em lugar de eficaz, coloquemos efetivo. Mecanismos efetivos.

MANAL ISMAIL: Então, é o que colocou entre colchetes, Tom Dale.

ESTADOS UNIDOS: Não sou contra colocar adequado, mas se não temos um mecanismo adequado, não tem sentido ter esse mecanismo. Então, eficaz aqui quer dizer viável.

IRÃ: Podemos colocar viável, então.

MANAL ISMAIL: Estão todos de acordo? Para que agora, então... Não sei, perdão, não sei onde começa. Para tais fins, o desenvolvimento de mecanismos de acesso estáveis, previsíveis e viáveis para informação não-pública do WHOIS, resulta necessária. Vejo que estão acenando afirmativamente com a cabeça. Podemos avançar?

TOM DALE: Obrigado. Na seguinte seção, que fala da assessoria por consenso do GAC, os identificadores para as OIGs, sua proteção. Eu acho que não houve modificações nessa seção a partir da pausa, que fizemos. Eu não sei se a OMPI ou alguém mais quer dizer se, quer introduzir mudanças ou não.

MANAL ISMAIL: O representante da OMPI, alguma modificação?

REPRESENTANTE DA OMPI: Sim, eu enviei algumas modificações ao pessoal do GAC. Eu posso ler, porque são breves. Posso fazer o que resultar melhor para todos.

TOM DALE:

Ah, não. Perdão. Estão aqui no texto, teria que ter verificado. Talvez, possamos ler para garantir que todos tenhamos o mesmo.

O GAC assessora o Board da ICANN aqui, primeiro mantém as proteções temporárias e [inaudível] das OIGs até que se implemente os modos permanentes de proteger esses identificadores e trabalhar com a GNSO e o GAC, seguindo ou compatibilidade ao acabamento do PDP presente sobre o acesso aos OIGs e a NGs. Os mecanismos de proteção de direitos corretivos para garantir, que o assessoramento do GAC sobre a proteção do [inaudível] negócios ligados as OIGs, que inclui uma proposta de um pequeno grupo disponível, seja levado em consideração também, na decisão vinculada do Board. Três, prover uma atualização ao GAC sobre a assistência da ICANN para garantir a questão completa e precisa dos contatos das OIGs na lista atual dos identificadores das OIG.

MANAL ISMAIL:

No ponto 3, eu acho que estão pendentes as partes da comunicação da nossa parte, ou seja, eu não sei como poderia ser a resposta do Board a este terceiro ponto. Porque eu acho que vão fazer referência a organização ICANN e estas deliberações.

REPRESENTANTE DA OMPI: Se o que nós fizemos foi, no novo texto, nesse terceiro ponto, fala dos contatos de OIG, era para mostrar os contatos, que mantivemos hoje a tarde. Eu acho que isso pode ser lido em forma de procedimentos para cumprir ou continuar o diálogo que temos com a organização da ICANN, que começamos hoje a tarde.

MANAL ISMAIL: Porque eu acho que podemos olhar como o que eles têm. Agora é a vez deles. E acho que não é tão assim. Ou seja, pediram uma comunicação escrita, de parte nossa, para indicar que é que nós precisamos exatamente, que faça a ICANN. Ou seja, se nós tivéssemos emitido essa carta com anterioridade, talvez, poderia ficar esse assessoramento como está neste momento, mas eu acho.

REPRESENTANTE DA OMPI: Sim, talvez, a forma seria em lugar de dar ou oferecer um informativo, isso não seria continuar com o diálogo com o GAC? Concordam?

MANAL ISMAIL: Sim, eu acho que estaria melhor. Para garantir, que todos estejamos entendendo a mesma coisa, houve um debate durante o almoço entre a organização da ICANN e as OIGs, que

tinha relação com este pedido especial. Eles mencionaram que precisavam de uma orientação exata do que é que precisamos que eles façam. Porque não tem os meios para completar a lista, mas sim, podem ajudar se existe alguma coisa específica, que nós precisemos dele. E precisam uma petição escrita da nossa parte, por isso. Está a Suíça e depois, o Irã.

SUÍÇA:

Obrigado, Manal. Fala Jorge Cancio para os registros. Trata-se mais de esclarecer no ponto 1, porque diz: "manter as proteções temporárias". Então, não deveria ser "manter as proteções temporárias ou as proteções temporárias atuais"? Eu acho que essa seria a intenção. Estamos fazendo a referência as atuais, porque senão o temporário poderia ser uma proteção temporária nova. Não sei se Bryan pode esclarecer um pouco este ponto.

MANAL ISMAIL:

Sim, vejo que está de acordo. Bryan, por favor.

REPRESENTANTE DA OMPI: Eu acho que sim, um esclarecimento pertinente que nós apoiamos por completo.

MANAL ISMAIL: Excelente. Obrigado. Irã?

IRÃ: Obrigado. Estou de acordo com o ponto 2. E agora, de continuar com o diálogo. Por que como este diálogo vai ser continuado? Vamos enviar uma carta ao presidente do Board da ICAN, o presidente do GAC, que é o diálogo? O presidente do GAC com todo o GAC e não estou satisfeito com substituir e continuar o diálogo com o GAC. Tem que ser firme, claro e preciso. Dar um relatório atualizado ao GAC. E não gostaria de manter essa questão da assistência da ICANN. Também apagaria, para garantir a precisão e completitude. Deveríamos, então, tirar o que tem a ver com assistência da ICANN para garantir a precisão, então. Duas coisas.

MANAL ISMAIL: Agora, Kavouss.

IRÃ: Vamos falar um pouco da história desse ponto. Há uma lista de OIGs, que foi reunida? Uma forma ad hoc. Nós sabemos exatamente se é muito precisa ou completa? Não temos recursos para fazê-lo. Explicitamente, estamos pedindo a ICANN, que nos ajude, que nos dê recursos para poder completar essa lista. O que falamos hoje é que eles querem que

nós coloquemos uma coisa por escrito, dizendo o que precisamos deles. Podemos melhorar a redação, caso seja necessário. Podemos fazer isso fora do plenário para ver na próxima leitura. Mas nós pedimos assistência, colaboração ou cooperação. Então, isto é semelhante ao que tínhamos nos comunicados prévios, mesmo que não esteja certa.

REPRESENTANTE DA OMPI: Só para lembrar, nós pedimos assistência em outros comunicados anteriores. Então, isto é certo, quando falamos que continuamos o diálogo e não dar um informe atualizado. Não sei se lembram. Mas depois de alguns comunicados, em outras reuniões anteriores da ICANN, houve um painel de mando com o intercâmbio de cartas, que tinha a ver com que continuar o diálogo, significa que existia esse painel de comando com correios eletrônicos Inter trocado também, e cartas. E não dizer como deve continuar o diálogo. Mas falar em que houve um diálogo ou então, queremos continuar esse diálogo.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Perfeito. Kavouss? Então, vejo que não está de acordo. Onde está exatamente o problema? Vamos tentar e falar de continuar o diálogo, porque nós aqui estamos assessorando o Board. Então, Irã?

IRÃ:

Continuar tomando ações. O diálogo, eu não entendo, o que é o diálogo. O diálogo tem um sentido específico. Estamos falando de, não sei... Podemos buscar referências em todo o Google, o que significa diálogo. Mas Não quero ir para o dicionário, quais são as definições que tem a palavra diálogo. Mas, não quero colocar diálogo aqui. Tomar ações necessárias, sim. Mas diálogo, não. E também, o tema de assistência, parece que nós estamos rogando que nos ajudem, que não podemos nós sós. Que não podemos nós, então, por favor nos ajudem. Não. Assistência, eu acho que é uma palavra muito forte. Tomar ação, com isto, estou de acordo.

MANAL ISMAIL:

Pediria, então, que falássemos fora do plenário, este tema. E tentássemos redigir alguma coisa. Porque eu quero esclarecer uma coisa, nós não podemos pedir que tomem ações agora. Porque está pendente da nossa parte, dizer que ação queremos que tomem. Não podemos, então, fazer um acompanhamento e falar de que tomem uma ação, quando não pedimos qual é a ação, que tem que pedir. Então, vou tentar de trabalhar com o Bryan sobre algum outro texto e depois, vamos apresentar aqui. Vamos avançar, então, agora. E depois, voltaremos a este ponto. Obrigado. Tom, por favor.

TOM DALE: B

om, eu vou ler os fundamentos, como estão até agora, para esse assessoramento.

O GAC continua esperando, que se complete o PDP da GNSO, a respeito as ações de [inaudível] a proteção das ONGs com relação aos mecanismos de proteção dos direitos de proteção. Quanto a este PDP, tem o impacto direto na forma permanente de proteger os identificadores das OIGs, o que foi sujeito a um assessoramento do GAC e coerente de longa data.

A respeito do ponto 2, o GAC fez uma contribuição ao relatório preliminar do PDP em 2017 sobre o tema das imunidades das OIGs, assim como também, os membros observadores individuais. O relatório prévio deveria refletir essas contribuições substanciais. Nenhuma das indicações atuais demonstram essas recomendações do PDP, que não vão refletir adequadamente o assessoramento do GAC sobre este tema. E o GAC continua aberto a deliberações com a GNSO e com o Board para garantir que esse seja a situação. O GAC ensina que o trabalho sobre esse PDP começou, no mínimo ao meio de 2014 e que ainda não se chegou a uma resolução positiva, então, o positivo. O GAC menciona também que o relatório de questões [inaudível] da GNSO, data de 2007, estabeleceu uma [inaudível], que forma fala sobre as disputas de domínios relativos aos

identificadores das OIGs, que substancialmente era semelhante a essa proposta de [inaudível], as proteções temporárias, na atualidade estão em vigor para [inaudível] as OIGs e devem permanecer vigentes até que o Board tome uma resolução a respeito da forma mais adequada, de dar uma forma permanente de proteger esses identificadores, considerando o dano irreparável que poderia realizar se esta lista de reserva fosse liberada e existisse um mecanismo permanente. Quanto ao três, anteriormente, o GAC assessorou ao Board da ICANN para atribuir com os mínimos recursos, para garantir a precisão e a completitude das redes de contatos das [inaudível], queremos que isso avance nesse ponto.

MANAL ISMAIL: Então, dependendo do acordo sobre o ponto 3, possamos avançar.

IRÃ: Não há nenhum problema, mas quando falamos dos recursos mínimos no final. Eu acho que, se estamos no assessoramento prévio, nós temos que mudar a outra forma. Não entendo por quê estamos dizendo aqui recursos mínimos? Mais uma vez, se está no assessoramento prévio, então, nós deveríamos mudar. Mas caso contrário, mudaria porque pelo menos, eliminaria a palavra pelo menos, assinar recursos necessários. E não, ao

menos, como mínimo, recursos mínimos. Porque não entendo quem define os recursos mínimos, podem ser uma hora/homem por ano. Não sei quem define isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Kavouss. Vamos tomar nota disso para dar, então... para colocar, então, atribuir os recursos necessários e depois, vamos finalizar na próxima leitura.

Obrigado, Kavouss. Avancemos. Passemos aos códigos de dois caracteres.

TOM DALE:

Obrigado. Esse é um texto preparado por um grupo bastante extenso de membros do GAC durante o recesso. Então, parece que aconteceu há muito tempo, já nessa altura. Mas diz o seguinte:

"Código de dois países, de dois caracteres de segundo nível em que se [inaudível] em 2017, através do comunicado de Copenhague. O GAC comunicou a sua compreensão a comunidade da ICANN, em especial ao Board da ICANN, de que havia mudanças criadas pela resolução de 8 de Novembro de 2017, relacionado com o procedimento de liberação dos códigos de países e territórios de dois caracteres em segundo nível. Como indicado no comunicado de [inaudível] de 15 de Março de

2017, das mudanças introduzidas pela resolução de 8 de Novembro de 2017, significava que contrariamente, há práticas que estavam em vigor, já não é obrigatório para o registro. Identificar os governos sobre os seus planos de utilizar os códigos dois caracteres. Nesses registros estão ou têm a exigência de procurar o socorro do governo, quando ele verá os códigos de dois caracteres no segundo nível. De acordo com isto, no comunicado de 15 de Março de 2017, o GAC deu um assessoramento de pleno consenso ao Board, que incluía solicitações de que o Board, levasse em conta uma série de preocupações [inaudível] para um membro do GAC, tal como estava indicado nos assessoramentos prévios. Imediatamente, [inaudível] para encontrar uma solução satisfatória a essa questão para satisfazer as preocupações desses países, antes de que fiquem mais profundas e que, se faça uma declaração sobre o processo de tomada de decisões e dos tempos, em nível de apoio para essa resolução de 8 de Novembro de 2016. [inaudível] da resolução de 8 de Novembro de 2016, onde o presidente, o diretor executivo e as pessoas, que eles decidem têm autorização para tomar ações, que considerem adequadas para autorizar os operadores de registros, liberar no segundo nível, os códigos ACS de dois caracteres e de duas letras, que de outra forma não estivessem ainda reservados, conforme especificação 5, seção 6 do código de registros sujeitos a estas medidas. Previamente [inaudível] pela resolução de 8 de

Novembro de 2016, no comunicado [inaudível] de 30 de Junho de 2016 e disse que o GAC considera que, caso não exista referências indicadas, se obtém o acordo explícito do país ou território para uso desses códigos de segundo nível. Uma falta de resposta deveria ser considerada consentimento. Previamente, houve mudança criada por essa resolução, se estabeleceu um processo para a solicitação de liberação dos códigos de dois caracteres. Tal como dito, na ICANN, no comunicado de Singapura, esse processo envolve a questão de notificação, para que os governos pertinentes podem, sim, ter um alerta, quando iniciava nessas solicitações. E que isso, correspondia obter uma lista de membros do GAC, que pretendia acordar a todas as solicitações e não recriar notificação. Em 20 de Junho de 2018, foi informado ao GAC, que em 12 de Junho, a ICANN autorizou o operador de registro para ponto triplo X, para liberar a registo a terceiros e a ativação do DNS de segundo nível, todas as [inaudível] de duas letras ou caracteres, que não estavam autorizadas previamente pela ICANN para a sua liberação e que de outra forma, não se [inaudível] para o acordo de registo. O anúncio da liberação desses códigos e caracteres, que antes não estavam autorizados no segundo nível, provocou que alguns membros do GAC, reiterassem as suas sérias preocupações sobre a possibilidade, que a ICANN começasse um diálogo com os membros do GAC para encontrar uma solução satisfatória a este tema. Estas

preocupações não-resolvidas estão pendentes de acordo, portanto o GAC assessora ao Board, que estabeleça todos os mecanismos mecânicos e transparentes e viáveis com os membros do GAC, que manifestaram suas sérias preocupações pela liberação desses códigos no segundo nível. Afim de mitigar de forma efetiva, as preocupações em cada caso, levando em conta todo o assessoramento do GAC previamente outorgado, que seguem em vigor, para este tema".

MANAL ISMAIL:

la dizer o mesmo, Tom. A primeira parte, os parágrafos, pelo menos, parte desses parágrafos não poderiam ser passados para a seção de fundamentação? Kavouss?

IRÃ:

Acho que uma introdução tão extensa, estaria melhor localizada na fundamentação. Faria todo o assessoramento e depois a fundamentação.

MANAL ISMAIL:

Estão de acordo? Os que estão redigindo, estão de acordo? Kavouss? Brasil? Índia? Brasil.

BRASIL: Obrigado, Sra. Presidente. Talvez, poderíamos fazer referência a seção de fundamentos, o texto ao qual estamos fazendo aqui referência, para aquele que estiver lendo o comunicado. Acho que seria apropriado conservar o texto, tal como está. E na fundamentação, poderíamos voltar a citar a introdução.

MANAL ISMAIL: Então, a proposta é deixar o texto como está e quando chegarmos a parte da fundamentação, fazer referência ao texto introdutório. Kavouss, depois Estados Unidos. Irã?

IRÃ: Pelo menos, se quiserem manter o conteúdo do texto, deveríamos ter alguma palavra, que indique introdução ou antecedentes, algo. E depois, podemos adicionar a referência a essa seção. Todo o assessoramento tem que estar fundamentado. Por que esse assessoramento do GAC? Não entendo. Temos que ter a fundamentação e ali, podemos dizer, tal como foi indicado previamente. Para esse parágrafo tão extenso deveríamos ter alguns títulos: introdução, antecedentes, história, alguma coisa, pelo estilo.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss.

ESTADOS UNIDOS: Sou Ashley dos Estados Unidos. Permitam que façam um par de questões introdutórias. Só estou de acordo em que isso deve seguir o formato, que normalmente utilizamos aqui. Introduzimos a oportunidade de que haja uma confusão, ao fazê-lo dessa maneira, sem ter a seção de fundamento. E também, perdemos a importância, o foco do assessoramento, com semelhante introdução. Mas tenho uma pergunta. Não seria melhor por em outro lugar, onde fazemos o acompanhamento, o seguimento do assessoramento oferecido pelo GAC? Porque não fica claro, como se diferencia isso do assessoramento que já deu o GAC. Mas talvez, alguém possa explicar.

CHARLES, CANADÁ: Apoio os comentários dos Estados Unidos. Também, estávamos tentando entender como se pode diferenciar esse texto de outros, que já apresentamos.

IRÃ: Podemos trabalhar sobre o formato. Podemos ver primeiro a parte de assessoramento e depois, passamos a ver o formato. Se o formato é esse ou outro. Esse seria, a segunda questão. Depois, temos que abordar o assessoramento em si mesmo.

Sugiro que voltemos a ver a parte de assessoramento e esclareçamos. E depois, passamos a ver o formato. Talvez, vamos encontrar uma melhor maneira ou uma maneira acordada entre todos.

MANAL ISMAIL:

Exatamente, Kavouss. Estamos nos focando no assessoramento, que está na tela. Essa é a parte, que corresponde ao assessoramento. Vemos o se pergunta se é um assessoramento novo ou se é uma reiteração de assessoramento previamente fornecido.

BRASIL:

Obrigado, Sra. Presidente. Claramente, não é a repetição de um assessoramento prévio. É uma solicitação para que o Board estabeleça mecanismos para abordar as preocupações daqueles membros do GAC, que expressaram isso. Então, acho que deveríamos tê-lo numa seção. Mas não é apropriado colocá-lo, naquela que faz um seguimento de um assessoramento anterior. Parece que havia acordo entre os membros do GAC, em que havia um grupo pequeno, poderia armar esse novo assessoramento. Com relação a se o assessoramento do GAC deveria ter outro formato, não tenho objeção. Poderíamos utilizar os parágrafos precedentes para localizá-los na fundamentação.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil. Índia?

ÍNDIA: Rahul Gosain para os registros. Apoio essa posição. Essa não é uma repetição de um assessoramento prévio. Com relação ao formato, podemos seguir o formato, que seja o acordado por convenção. E poderíamos colocar toda a parte introdutória na seção de fundamento.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Índia. Passo a palavra para Brasil.

BRASIL: Obrigado, Sra. Presidente. Quero dar informação sobre a necessidade de contar com esse novo assessoramento. Tenho a impressão, de que os membros do Board pediram uma orientação mais clara por parte dos membros do GAC. Esse assessoramento do GAC responderia essa solicitação. Na seção do fundamento, caso isso seja acordado assim, há um indício de quais são as preocupações expressas por esses membros do GAC. E há uma orientação clara na seção do assessoramento com relação a o que deveria fazer o Board para resolver essas preocupações e conflitos. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil. Tem a palavra, Irã. Rússia, China, Indonésia pediram a palavra. Irã.

IRÃ: Obrigado, Manal. Se avançarmos. Vamos a parte anterior, antes do título, que começa por A. Acho que poderíamos seguir o curso de ação, que tínhamos antes, né? Isso deveria ser uma ação de acompanhamento, não um novo assessoramento. Mas deveria ser uma ação de seguimento de um assessoramento prévio. Acho que falamos isso num par de oportunidades. Falamos sobre ações de seguimento, podemos ir ao início do assessoramento e fazer referência a ação de seguimento do assessoramento previamente oferecido pelo GAC sobre o tema dos códigos de dois caracteres, etc.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Irã. Acho que isso vai alinhado com o que propunha Estados Unidos e Canadá. O que eu escuto aqui é que não é uma repetição ou um seguimento prévio. Vejo que estão dizendo que estão tentando dar um novo início a esse tema, depois de ver a complexidade da situação anterior. Mas vou continuar com a lista de intervenções. Rússia, tem a palavra.

RÚSSIA: Queremos reagir perante a pergunta de se é uma assessoria nova ou anterior. Nós pensamos que é novo, porque transmite uma mensagem nova ao Board. Mas também, se reiteram alguns assessoramentos prévios para tais fins. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Rússia. China.

CHINA: Obrigado, Manal. Acho que esse parágrafo mostra uma grande diferença na minha opinião. É que tem a ver com mecanismos, quando fala em mecanismos viáveis e transparentes. Isso constitui um assessoramento novo do GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado, China. Tem a palavra, Indonésia.

INDONÉSIA: Em primeiro lugar, queria apoiar a ideia desses dois caracteres. O ccTLD de dois caracteres está se transformando numa marca para o país. Podemos falar de uma cibermarca. Então, é muito importante para um país fazer referência a isto. E aqui falamos do uso em segundo nível. O nome de domínio de primeiro nível poderia ser muito importante, um tema muito sensível para alguns países, em particular. Essa é a fundamentação. Mas

depois, para dar início, ao que mencionaram os... para envolver, o que disseram os nossos colegas, devemos mencionar o compromisso do Board, com relação a que haveria um mecanismo para tratar isso com os países afetados, antes da liberação dos dois caracteres, para garantir que se realmente, aqui estamos falando de um assessoramento novo, que seja assim e que não é um assessoramento prévio, que estamos reiterando. Porque, depois dessa reunião com o Board, houve uma menção a respeito de que esse tipo de assessoramento poderia ser algo novo para eles. Então, queremos estar certos de que realmente seja assim e se é um seguimento, temos que verificar os assessoramentos anteriores e fazer referência a isso.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Indonésia. Tem a palavra, irã.

IRÃ: Eu proponho o seguinte para a redação: passar a última parte do novo assessoramento ao início, como ponto 1. O GAC reitera seu assessoramento prévio sobre essa matéria. Dois, continuar com esse parágrafo: embora esteja assim formatado, não tenho problemas. Se um é assessoramento novo, acho que podemos colocá-lo assim. Um, GAC reitera seu assessoramento prévio sobre essa matéria. E dois, assessora, estabelecer - quanto aos parágrafos separados não tenho problema. Assim lembramos

nós próprios, de que é um assessoramento novo. Se separarmos acho que vai ser mais claro, ter em conta, não é uma formulação boa ou maneira de redigir isso, tendo em conta todos os assessoramentos anteriores.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Pede a palavra, Estados Unidos e Camarões.

ASHLEY, ESTADOS UNIDOS: Em primeiro lugar, obrigado por esclarecer, o que é novo e o que não é e quais são os mecanismos. E queria indicar, que tenho algumas preocupações com isso, Porque não sei quais são esses mecanismos. E seria muito difícil pra mim chegar a um assessoramento de consenso sobre mecanismos, que não foram identificados em particular. Porque já há mecanismos vigentes e não sei quais são os que estão sendo considerados aqui. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Camarões tem a palavra. Desculpe por meu erro. Não é Camarões. É Ruanda.

RUANDA: A última parte, se pensarmos na resposta, a última resposta ao Board. A resposta foi sempre a mesma. E no comunicado de

Copenhague, nós fizemos esses comentários. Mas a partir daí, o Board respondeu sempre da mesma maneira. Se voltarmos ao mesmo tema, acho que devemos deixar bem claro o que queremos que o Board faça. Apoio o que diz Estados Unidos, que mecanismos esperamos que adote o Board? Falamos de Grupo de Ação, uma plataforma para estabelecer esse mecanismo para tratar os códigos de dois caracteres. Acho que podemos voltar a esse tema, mas não temos nenhuma mensagem clara, nem resposta clara do Board. Temos que esclarecer o que é que queremos deles. Para que na próxima reunião, eles possam dizer o que é que eles fizeram. Obrigado, Sra. Presidente. Essa era a minha intervenção.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Ruanda. Para corrigir o erro, falou Ruanda e não, Camarões. Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado. Quero responder aos dois oradores, que me precederam. O primeiro disse, que existe um mecanismo. Sim, existe. Mas não para os países, que expressaram preocupações sérias. Não há mecanismos, se eles podem mostrar quais os mecanismos que existem para mitigar ou responder a essas preocupações sérias. Não tenho o por quê dar um assessoramento. Mas existe um mecanismo de como liberar

esses dois caracteres. Mas o mecanismo não respondeu as preocupações graves colocadas por alguns representantes do GAC. Então, acho que não podemos dizer que existem mecanismos implementados. Não existem nessa área específica, onde existem preocupações. Para alguns, não há nenhuma preocupação, não há problema. Mas quando falamos da liberação ao segundo nível, com dois caracteres, código de território e há pessoas, que não estão de acordo, Acho que já mencionamos isto em assessoramentos anteriores. E é em alguns países, então, pode haver um mecanismo novo para resolver esse problema das preocupações sérias, depois de dois ou três anos.

Essa é a situação, não existe mecanismo. E peço que me diga, senão quais são os mecanismos implementados ou que foram implementados para responder a essas preocupações? Não existem mecanismos, continuam liberando sem mecanismos, sem consultas, sem nada.

MANAL ISMAIL:

Vamos tomar a última intervenção sobre esse ponto e depois, eu sugiro que ainda devemos refletir sobre algumas coisas do comunicado. Eu quero fazer uma pausa de 10 ou 15 minutos, para que se volte a reunir todo o pessoal e acho que estamos de

acordo na primeira parte. Porque estamos falando dos antecedentes, também, do assessoramento. Então, podemos tentar trabalhar sobre o que é que precisamos refletir exatamente sobre essas preocupações, que se colocavam. Obrigado.

PAQUISTÃO:

Sou do Paquistão. Estou de acordo no que o distinto, colega do Irã acaba de dizer, que não há mecanismo e que não é necessário implementar o mecanismo. Eu quero fazer um comentário. O assessoramento, na segunda linha, diz que os membros do GAC, que manifestaram preocupação e tal. Eu entendo que depois que o mecanismo esteja implementado, pode ser utilizado por qualquer membro do GAC. Tem apresentado as suas reservas e preocupações ou não com anterioridade. Não precisamos ainda dizer que aquele que manifestaram, porque esse mecanismo não vai ser apenas para os países, que manifestaram a suas preocupações no passado. Mas aqueles que não manifestaram até agora, talvez, podem encontrar situações no futuro, como para utilizar esses mecanismos. Então, o mecanismo será para todos os membros do GAC e não apenas para aqueles países membros, que manifestaram as suas preocupações. Porque é o que diz a frase. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Paquistão. Vejo Canadá.

CHARLES, CANADÁ: Eu estou de acordo com que isso, esse ponto é importante. Eu acho que estamos lutando com adoção do mecanismo. Desculpe, que não seja diplomático, mas para fazer o que? De que mecanismo? Para fazer o que?

MANAL ISMAIL: Vejo Argentina. E depois, Irã. Uma forma para resolver o problema no futuro, para isso seria um mecanismo? Primeiro, a Argentina. Depois, o Irã.

ARGENTINA: Obrigada, Sra. Presidente. Apenas para lembrar, que havia um mecanismo acordado entre o GAC e a ICANN. Temos uma notificação, entre em contato com a parte pertinente, em nível nacional. Mas esse mecanismo desapareceu. E o GAC nunca foi consultado. Então, esta é uma referência de qual seria o mecanismo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Irã. E depois, o Reino Unido.

IRÃ:

Sim, é verdade. Se consultavam os governos em um período de até 60 dias. Depois de consultado cada governo, não sei se era bom ou não, mas se existia um mecanismo de consulta. Mas desapareceu por completo. Agora, está totalmente aberto. Uma desregulação total, para satisfazer alguns grupos de pessoas, de marcas, etc. Precisamos desse mecanismos, de uma forma ou de outra. Então, para o nosso distinto colega do Canadá, é isso. Consultar com o governo. Não é o problema. É reter algumas que têm preocupações, porque é fácil ver quais são os países, que têm ou que manifestaram preocupação. A ICANN pode enviar uma carta, à aqueles que manifestaram essa preocupação ou não. E haver uma consulta. Não vamos ter ações retroativas, pelo menos nesta etapa, mas não queremos continuar com a mesma coisa. Com uma coisa, que é um fato consumado. Devemos reestabelecer o mecanismo anterior ou alguma coisa, que possa ser manifestada. Mas nesse momento, agora, não temos nada. Isso desapareceu. Para 15 ou 16 de Novembro de 2016 e é um tema muito importante e mencionamos de forma clara no assessoramento anterior. Dissemos que existiam alguns países com problemas, nem todos. Então, precisamos de um mecanismo para esses países, que tem algum problema. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Eu acho que ficou explícito, que precisamos dar um novo assessoramento explícito para evitar a complexidade do que aconteceu antes. Agora, se estamos falando dos mecanismos que existem, eu acho que não são viáveis agora. Temos que ser construtivos para ver como avançamos para os membros do GAC, que tenham essas preocupações e para evitar coisas, que no passado não foram satisfatórias. Reino Unido, por favor.

PAUL BLAKER, REINO UNIDO: Nós compartilhamos as preocupações mencionadas pelo Canadá.

MANAL ISMAIL: Pode falar mais perto do microfone? Continua o membro do Reino Unido.

PAUL BLAKER, REINO UNIDO: Nós compartilhamos as preocupações manifestadas pelo Canadá e os Estados Unidos sobre esse conceito de mecanismo. Mas antes de passar ao recesso, como a senhora falou, também, precisamos apresentar aqui uma coisa, que tenha a ver com a frase dita, de mitigar de forma eficaz. Não entendemos exatamente o que significa e talvez, deveríamos sugerir que qualquer preocupação de qualquer país, podem ser satisfeitas

através desse mecanismo. Entendemos como pode ser possível ou não entendemos o que significa. Precisamos, então, prestar atenção a esta frase, porque é um pouco problemática. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Reino Unido. Estados Unidos?

ASHLEY, ESTADOS UNIDOS: Obrigado. Quero responder algumas outras coisas, que foram mencionadas na sala, a respeito de voltar ao processo, que existia anteriormente sobre notificar os países por adiantado. E eu acho que temos um problema aqui, porque a mudança no processo aconteceu a partir desse procedimento, que existia. O Board da ICANN pensou que avançava num tema, que se considerava as nossas preocupações, mas o fez de uma forma inadequada. Então, não podemos mudar agora, esse processo, que foi acordado pelo Board e a comunidade. Porque temos um processo comunitário. Então, não podemos desfazer uma coisa, que já aconteceu. Eu não sei se essa forma é a adequada. Eu acho que não é.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Estados Unidos. Está, Dinamarca. E podemos fazer um recesso, por favor, para tratar de resolver esses pontos, Irã?

Ou precisa acrescentar alguma coisa? Dinamarca e Irã. Por favor, breve. Dinamarca estava primeiro, por favor.

DINAMARCA:

Obrigado. Nós também temos preocupações, porque quando este tema foi apresentado pela primeira vez, manifestamos que havia uma realidade. Os códigos de dois caracteres no segundo nível já foram atribuídos e duvidamos um pouco, escutando que vamos instalar mais uma vez. Coisas já feitas anteriormente com a possibilidade, de que os códigos de dois caracteres não fossem liberados para alguns operadores. Porque achamos que existiria alguma discriminação. Então, do lados dos governos, temos que tentar de evitar essa discriminação entre operadores. E é por esse motivo, que seria bom se podemos esclarecer nesse sentido, o que significa o mecanismo e como foi mencionado já pelo Reino Unido, o que queremos dizer quando falamos de mitigar de forma eficaz, as preocupações.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Dinamarca. Irã, por favor, seja breve.

IRÃ;

Sim, eu acho que temos que explicar a situação e nós podemos ser breves, então. Na atualidade, existem discriminações entre os países, que não tem preocupações e aqueles que sim, tem

preocupações. Que discriminação seria? Por que existe essa discriminação? Não temos problemas, que não tem preocupações, continuam sem ter preocupações. Mas aqueles que sim, tem preocupações, tem preocupações que devem ser satisfeitas. Há dois problemas aqui. Ou vamos corrigir o que já foi feito ou a segunda, pelo menos, daqui em diante, temos que tomar uma ação para não continuar com esse tipo de discriminação. O feito, que foi feito, quando se perguntavam aqueles países que não tinham preocupação, não se pergunta. Não temos a mesma história, não temos os mesmos costumes. Então, devem ser perguntados a esses países, que tem preocupações e não vamos solucionar esse problema. Porque o mundo não está tão fácil, como pensam as pessoas, de que temos um processo unificado, que satisfaz a todos. Não, há diferentes preocupações. Uns têm preocupações, muito bem e têm outros com preocupações. E não queremos continuar, então, com esta situação por sempre, com esse fato consumado. Tem que existir um mecanismo para que os países, que têm preocupações, possam ser escutados.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Irã. Está Rússia e devemos parar, como eu parei, para a redação, depois. Rússia, por favor.

RÚSSIA: Nós achamos que esta discriminação não é justa nesse caso, em especial. Porque nós não queremos reescrever o que já foi feito. Estamos falando do futuro e do problema do futuro. Queremos participar no processo de consulta, quando há um uso novo dos novos gTLDs de segundo nível. Nós nos sentimos discriminados nesse caso, em especial, quando a ICANN diz que nós trabalhamos num processo e o tal processo, estava implementado, estamos satisfeitos e o Board, sem consultar, parou com esse processo. Então, quando se fala no processo, este não foi um processo ascendente, mas descendente. De cima para baixo. E agora, nos sentimos discriminados e queremos que isso mude. Apenas isso. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Vejo a África do Sul. Por favor, sejam breves. Precisamos passar a redação.

ÁFRICA DO SUL: Obrigado, Manal. Eu acho que existe um novo mecanismo implementado, para que os países que manifestaram preocupações possam participar dos seus códigos de dois caracteres, um novo processo desses códigos. Porque não podemos ir de forma retrospectiva, mas sim, ter alguma coisa por diante, para saber e tentar evitar problemas, que acontecem

depois dos fatos. É importante, então, implementar esse mecanismo. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, África do Sul. Eu acho que agora, ficaram claras todas as opiniões e registradas, também. Então, tentemos nos próximos 15 minutos, tentar de encontrar um texto, que possamos acordar entre todos. Estou esperando uma frase do Brasil sobre a Área de Trabalho 2. E também, uma da OMPI sobre a parte das OIGs. E por favor, [inaudível] o que queremos dar ao Board sobre os códigos de dois caracteres. Vamos fazer um recesso aqui e nos reunimos, de novo, 6:05h com o incentivo de terminar rápido para poder participar a área de contatos sociais, 6:30h. Obrigado.

IRÃ:

É muito simples. Há pessoas, que mencionam e assinalam com sua ideia de como mitigar de forma eficaz. Então, com bastante [inaudível], podemos ver como forma de resolver esta preocupação de forma satisfatória. Seja afim de satisfazer essas preocupações de forma satisfatória. É outra alternativa apenas.

MANAL ISMAIL:

Poderia se reunir junto com o grupo?

IRÃ: Sim, temos [inaudível], que os outros também se reúnam. Não, o mensageiro, que vá daqui para lá. Somos parte do mesmo grupo, então, se alguém quer negociar, que venha aqui a mesa. Não, o mensageiro que vai e volta. Somos amigos e não tenho qualquer problema para negociar.

MANAL ISMAIL: Sim, sim. Estamos falando de um grupo com uma única redação. Obrigado.

[PAUSA]

MANAL ISMAIL: Obrigado pela paciência de todos. Vamos reiniciar a sessão. Vamos ler o comunicado novamente. Então, vamos ver o que temos que revisar. Uma tinha a ver com a Área de Trabalho 2 e Brasil disse que estava de acordo com o texto original. Então, não fazemos modificações nessa parte.

Passamos agora, para rever o que tem q ver com as OIGs e o texto, que tem a ver com o código de dois caracteres.

Então, Tom, pode ler o texto final para o código de dois caracteres?

TOM DALE:

Obrigado, Manal. Vou ler o texto, que acabo de receber do Brasil. Peço desculpas pelo tema do formato, mas estávamos tentando. O GAC assessora o Board da ICANN, a:

1 - Trabalhar com os membros do GAC, que expressaram sérias preocupações a respeito da liberação dos códigos de territórios de países de dois caracteres no segundo nível, para estabelecer um mecanismo eficaz para resolver suas preocupações em forma satisfatória. Considerando o assessoramento prévio do GAC sobre esse tema, que mantém o seu vigor.

2 - Tomar as ações necessárias e imediatas para evitar consequências negativas no futuro, para os membros do GAC, em questão, que surgem da resolução de Novembro de 2016 do Board. Continuam os fundamentos.

MANAL ISMAIL:

Precisamos ler os fundamentos, Kavouss?

KAVOUSS, IRÃ:

Obrigado. Disse no início. Não, não, no início, em realidade, e sim no final. Que podia estar de acordo com isso, mas tenho uma sugestão. Trabalhar assim que possível com os membros do GAC. Porque o trabalho pode levar nos quatro ou dez anos

mais. Então, para que se o governo, quer iniciá-lo, que se inicie assim que possível, então. Trabalhar - vírgula - assim que possível - vírgula.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Algum outro comentário? Canadá, por favor.

CHARLES, CANADÁ: Eu entendo que fizemos um grande avanço. Mas talvez, poderíamos fazer um adendo para reconhecer, talvez, um preâmbulo. Reconhecer o trabalho, que realizou a ICANN, nesse campo. Não negar esse campo, para colocá-lo junto com isso.

MANAL ISMAIL: Obrigado.

IRÃ: Obrigado. O que diz Canadá, está no registro. Não temos que colocá-lo por escrito. É o trabalho que tem que fazer e é seu dever. Então, qualquer um pode ir aos registros e ver qualquer parabenizarão. E o resto pode estar aí . Eu não quero que esteja aqui, nessa parte.

MANAL ISMAIL: Desculpem, mas eu queria reconhecer, que o senhor disse que deveríamos ser construtivos.

IRÃ: Não, não. Não nessa área. Porque não sei o que podemos fazer. Isso não é possível. Nada é permanente.

MANAL ISMAIL: Podemos deixar esse texto como está? Reino Unido.

PAUL BLAKER, REINO UNIDO: Eu acho que agora, estamos falando da história.

MANAL ISMAIL: Pode falar perto do microfone?

REINO UNIDO: Estamos falando da história, então todos esses parágrafos, que dizemos que aconteceu com todos os diferentes comunicados. Não, nós não estamos certos, de ter que repetir essa lição histórica tão longa no comunicado. Então, se vamos fazê-lo, temos que incluir tudo feito. Canadá fez referência a isto. E devemos reconhecê-lo, como parte da história. Talvez, possamos usar algum texto, como para salientar algumas medidas, que foram implementadas. Se pedimos a ICANN, o que

tome certas ações para trabalhar com os membros do GAC, quando fizerem isto, devemos reconhecê-lo. Não, ignorá-lo. Porque também, precisamos encorajar a ICANN para tomar essas ações. E ignorar por completo o que fez até hoje, não refletiria o que aconteceu na realidade, com precisão e não poderíamos. Então, nós queremos trabalhar melhor como uma organização. Eu acho que isto teria, que estar no preâmbulo, porque é reconhecer o que foi feito. Eu vou propor, que cronologicamente, façamos um reconhecimento de ver por que estamos fazendo esse assessoramento. Para que tenha mais sentido, se resto estiver de acordo.

IRÃ:

Obrigado, Manal. O texto dos fundamentos, do meu ponto de vista, está equilibrado. Se vamos reconhecer alguma coisa, também, que colocar a crítica a algo. Porque é algo que nos produziu problemas. Então, há muito pontos, que foram dados e que geraram problemas. Então, acho que não podemos fazer, não reconhecer, não criticar, não fazer nada. Não quero mudar nada no preâmbulo, não quero nada. As pessoas podem enviar carta de reconhecimento. Pode dizer algo, que fique aqui no registro, para parabenizar. Mas não quero colocar nenhum reconhecimento em nenhuma parte desse fundamento, nem em nada. Nós sofremos drasticamente essa situação. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Eu estou de acordo com você, que o fundamento, agora decisório. Que não dá lugar a nenhum reconhecimento. A proposta seria reconhecer os esforços no início e dar a nossa assessoria. E depois, dar os fundamentos para esse assessoramento.

IRÃ: Não estou de acordo.

MANAL ISMAIL: Bem, tudo bem. Não sei, quem levantou a mão primeiro. Vejo Argentina e Índia.

ARGENTINA: Obrigado. Acho que poderíamos ser mais objetivos. Eu entendo as preocupações, que apresentam os colegas do Canadá e Reino Unido. Devemos reconhecer o que fez a ICANN, mas acho que nesse caso, pediria que fossem um pouco mais objetivos. E que fossemos, ao que nós queremos enfatizar, que houve normas, que foram modificadas. E queremos achar uma nova maneira de solucionar o problema. Se somos mais objetivos, vai ser mais fácil, inclusive, para que o Board possa entender.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Argentina. Francamente, não vejo um problema em dizer, vimos o que fizeram, estamos dando esse assessoramento e porque que estamos fazendo. Índia, por favor.

ÍNDIA: Eu quero lembrar aos colegas, quando dissemos que não iríamos fazer nenhum reconhecimento neste momento, porque o texto, como vocês sabem, foi redigido depois de uma quantidade considerável de deliberações entre os membros. Então, eu não acho que seja necessário adicionar ou tirar, remover alguma coisa. Porque corremos o risco, de que não seja aprovado. Então, acho que devemos ser o mais objetivo possível a respeito do ponto dos fundamentos. Os fundamentos são sólidos, agora. Porque ficaria bem explicado. E acho que podemos deixá-lo assim. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Índia. Brasil?

BRASIL: Talvez, seja como armamos esse reconhecimento. Talvez, a oração possa dizer: "Embora, o GAC reconheça os esforços". Colocar esse reconhecimento com alguma oração, que diga que não solucionou os problemas. Brasil, não se oporia enfaticamente a esse reconhecimento.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil. Tenho o Irã, Reino Unido e Canadá.

IRÃ: Obrigado, Manal. O inglês não é a minha língua materna. Eu falo persa, que é uma língua muito linda, um idioma muito lindo. Comecei a trabalhar no governo em 1971 e não estou de acordo em nenhum reconhecimento de nenhum tipo, de nada. Porque houve algo, que não satisfez todos dos países. Então, esse é um pacote. Se começamos a modificar uma coisa ou outra. Eu vou começar a modificar outras. Nem no início, nem ao final, devemos modificar nada. Por favor, é um equilíbrio delicado e devemos mantê-lo. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Acho que a proposta do Brasil está abordando o que o senhor quis dizer. Embora tenham feito esforços, gostaríamos de dar assessoramento devido ao que está no fundamento. Mas vou continuar com a ordem de oradores. Reino Unido e Canadá.

PAUL BLAKER, REINO UNIDO: Talvez, exista um mal entendimento aqui. Não estamos sugerindo modificar o texto do assessoramento do GAC, Não estamos sugerindo receber com [inaudível]. Não, não, estamos

dizendo que na história desse tema, segundo se descreve no preâmbulo, talvez, tenhamos estado um pouco, algumas orações, que poderíamos adicionar e que tem a ver com os fatos. Porque um fato, que a ICANN impôs obrigações contratuais, adicionais aos operadores de registros, que tem que implementar medidas para evitar, por exemplo, a confusão. E por exemplo, uma vez, que se há abuso indevido, se deve remover. E não é que estejamos recebendo com agrado. E sim, estamos mencionando fatos. Talvez, se colocarmos algum texto no preâmbulo, talvez, poderíamos abordar as preocupações do colega. Mas não queremos nem receber com agrado, nem fazer um reconhecimento de nada. Mas colocar os fatos, que tem a ver com a história.

MANAL ISMAIL:

Tem o Canadá e depois, o Irã. Obrigado, Reino Unido.

CANADÁ:

Talvez, seja útil fazer um seguimento do que disse o colega do Reino Unido e ler, um texto que, como nós pensamos, para esclarecer o que temos em mente. Posso fazê-lo agora. Nos propomos algo que a ICANN [inaudível] implementou, obrigações contratuais adicionais aos registros de operadores de registros e fez implementar medidas, para evitar a obrigação. E através dessa obrigação contratual, a ICANN pode revogar a

acreditação de um registrador, que não saiba esses nomes. Segundo disse o meu colega do Reino Unido, não é mais do que manifestar os dados.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Canadá. Tem o Irã, Paquistão e Austrália.

IRÃ: Se a ICANN implementou algumas medidas contratuais para os registros e registradores, mas alguns países não entendem o que nós dissemos. Porque eles não falam conosco. Então, se eles colocarem isso, eu vou colocar outra frase. No entanto, não se tomou nenhum ação para resolver os problemas e evitar a confusão. Eu quero anexar essa frase. Então, se incorpora a primeira, eu quero incorporar a outra. Já são 7:00h. É tarde. Não quero começar com esse tema. Todos podem enviar uma carta, de forma individual ou coletiva a ICANN. Mas há problemas. Fizeram algumas coisas, mas não aplicam a verdade. Então, os senhores não estão nas condições, que necessitamos. Porque necessitamos destas condições pelas circunstâncias. Então, por favor, não colocar nada. Porque, então, eu anexo, adiciono outra coisa que comece com "no entanto". Então, "no entanto, apesar disso, não se tomaram medidas para evitar a confusão e tal e tal".

MANAL ISMAIL: Está Paquistão e depois, Austrália.

PAQUISTÃO: Eu não sei qual é a melhor prática implementada no passado. Se para todo assessoramento houve um preâmbulo ou não. Mas neste caso, em especial, para chegar a um consenso neste assessoramento, que conseguimos redigir e para não complicar o tema ainda mais. Não queremos colocar mais texto no preâmbulo, quando todos estivermos de acordo, em que esse era o assessoramento do documento e o mais substancial. Não sei até onde pode chegar o preâmbulo. Quando, também, vemos a lógica, está a mensagem de que todas as preocupações das partes, que se sentiram afetadas ou os membros do GAC, que se sentiram afetados por isso. Acho que esse assessoramento, em especial, não acredite que precise um preâmbulo, que determine o que a ICANN fez no passado. Então, como disse, o colega da Índia, pelo interesse, de ter chegado a esse acordo, deveríamos, talvez, deixar e continuar avançando. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Paquistão. Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA:

Obrigado, Sra. Presidente. Quando o grupo de tamanho médio discutiu isto, eu disse no momento:: "Se vamos fazer uma ou incluir uma narrativa histórica, todos os membros do GAC tinham, que estar de acordo nessa história, que íamos contar.". Entendo que esse tema continua sendo um problema para alguns governos. Mas talvez, não registraríamos exatamente, os fatos históricos e não falamos dos esforços realizados pela ICANN. Entendo que a ICANN não satisfaz as preocupações de alguns governos. Mas temos que reconhecer os esforços realizados. Nesse sentido, estou de acordo com o que manifestou o Canadá e o Reino Unido.

IRÃ:

Manal, poderia voltar ao começo desses antecedentes, [inaudível] seu fundamento, o que for. E eu vou sugerir uma oração, uma frase. O GAC tomou nota da ação adotada pelo Board com respeito a liberação dos códigos de dois caracteres, e depois, continuamos. Não é um reconhecimento, nem para o positivo, nem para o negativo. Apenas é "tomou nota da ação adotada pelo Board com respeito a liberação dos códigos de dois caracteres e territórios, e países e territórios, que poderia ser utilizado no segundo nível". E depois, [inaudível] o seguinte. Sra. Presidente, Canadá e Estados Unidos [inaudível], todos têm razão. isto é o máximo, que estamos dispostos a aceitar. Mas precisamos chegar a um acordo. E nós temos dificuldade para

chegar a um reconhecimento. Pode ser um efeito negativo, mas não temos problema em destacar, que se tomaram algumas ações, porque isso não qualifica de forma alguma, quando colocamos tomar nota. Eu acho que resolvemos, então, desta forma.

MANAL ISMAIL: Algum comentário a este texto adicionado? Não sei quem pediu primeiro a palavra. Primeiro, o Brasil e depois, a Índia.

BRASIL: Obrigado, Manal. Eu quero dizer uma coisa com muito cuidado, porque antes não estava aqui na sala. Estava em outra reunião, na apresentação do relatório da Área de Trabalho 2. No entanto, como mencionamos na reunião com o Board, não é que reconhecemos nem de forma positiva, nem de forma alguma, o que fizeram. Mas há muito tempo, que estamos apresentando este tema e o Board adotou algumas medidas e disse, que quando tomou essas medidas, cumpriram com nossas demandas. E eu disse, por exemplo, uma coisa, que inclusive eles, estão colocando agora no website com respeito os recursos. Eu disse: "Bom, isso está bem. Mas isto não é função ou não vai a questão de mérito da discussão a questão central da discussão". Então, eu não tenho problema em documentar o que estiveram fazendo. Também, não estou muito satisfeito em

colocar isso. Mas apenas, documentamos. Mas quando fazemos isso, estamos evitando que vem e digam: "Bom, fizemos isso e cumprimos o que vocês pediram". Dessa forma, nós dissemos: "Nós reconhecemos o que fizeram, mas nosso pedido continua em pé:. Se nós documentamos, o que fizeram e colocamos um "mas", demonstra que não estamos satisfeitos. E eu não acho esteja sendo negativo, nada disso. Talvez, isto permitiria evitar cair na mesma abordagem, que eles adotaram. É sempre dando uma resposta superficial perante cada um dos nossos pedidos. Então, na parte [inaudível] na parte anterior, eu não tenho problemas com que fique documentado. Vocês fizeram isso, mas não é suficiente. Obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Brasil. Posso fazer uma sugestão? Também, pede a palavra Austrália e Reino Unido. Desculpem, estava Índia primeiro. Peço desculpa, Índia. Sim.

ÍNDIA:

Fala Rahul Gosain, para os registros. Realmente, agradeço e recebo com agrado os comentários do embaixador do Brasil, por tentar de chegar a um ponto comum, uma solução intermédia para este tema. Eu vejo que tem valor o que diz. Fala em documentar, o que a ICANN possivelmente tenha feito com respeito a este tema. Mas aqui, eu quero assinalar dois assuntos.

Em primeiro lugar, o coração desse assessoramento tem a ver com como as necessidades daqueles membros, que manifestaram a sua preocupação, não foram satisfeitas. Aqui estamos longe de agradecer e de reconhecer este tipo de comentário, descartamos por completo. Aqui estamos documentando, o que fez o Board. Eu não gostaria de fazer isso, porque, como disse corretamente o embaixador, nos deram respostas inadequadas ou pelo menos, não as esperadas. Isso por uma parte. No espírito por chegar a um consenso, estou aberto a colocar aqui, os fatos de modo de documentação. Mas devo dizer uma coisa, que a resposta do Board, no comunicado anterior diz, que o Board toma nota das preocupações do GAC com respeito a este tema e o Board está disposto a continuar trabalhando sobre estas questões com os governos afetados nesse tema e espera poder avançar nesta matéria. Isto indica que eles sugerem que não tomaram qualquer ação. Então, talvez, não seja totalmente apropriado, fazer referência as ações que tomaram. Eu acho que não é pertinente e nem pertinente. Porque o centro do assessoramento é justamente, dizer que não fizeram o que esperávamos, que fizessem. Acho não é adequado mencionar aqui. Essa é a minha opinião. E eles reconhecem que continuam dispostos. Mas não fizeram nada.

MANAL ISMAIL: E podemos dizer que o GAC toma nota da variedade de ações adotadas pelo Board e assessora ao Board, de que e depois, continuam com o assessoramento e colocamos a fundamentação? Basicamente, estamos mencionando que tomamos nota. Kavouss, essa é a versão, que o senhor mencionou. Primeiro, pediram a palavra Austrália, Reino Unido e depois, Irã.

AUSTÁLIA: Obrigado, Sra. Presidente. Este é um tema importante para muitos governos. Eu acho que é importante encontrar algum consenso na redação. Pergunto se seria útil se pudéssemos ver a proposta do Canadá aqui na tela. Para ver realmente, o que é que estão propondo e partir dali. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Austrália. Reino Unido, mesma coisa? Canadá? O senhor enviou a sua proposta? Enquanto isso, enquanto tentamos de projetar aqui o texto, eu passo a palavra a Irã.

IRÃ: Esse texto que devemos comentar ou a outro texto? Querem, eu posso mudar essa variedade de ações e posso dizer: "O GAC toma nota das diversas ações adotadas ou o curso de ação adotado". Não estou disposto a aceitar nenhum adjetivo ou

verbo, que qualifique. Nem receber com agrado, nem reconhecer. Deixemos que de forma natural. Não significa, que nós reconhecemos. Mas não quero mencionar, porque não queremos contradizer todos o corpo do assessoramento.

Estive trabalhando dois anos de forma constante e permanente. Mais de cinco ou seis horas por dia. Um trabalho de prestação de contas ou responsabilidade. No fundamento, não há lugar onde colocar o reconhecimento, não há. Eu estive no Comitê Legal e em outros comitês. Não há espaço, onde incluir qualquer tipo de reconhecimento e nem agradecimento, nem recepção de bom agrado. Aqui falamos do fundamento, a lógica. Porque propomos isso. E eu acho que no começo, isto é o máximo que podemos aceitar. Eu não quero colocar isso, não.

MANAL ISMAIL: Isso foi enviado pelo Canadá, Austrália e Reino Unido. Querem ver na tela? Vamos discutir.

IRÃ: Coloque que o membro do GAC, está em desacordo.

MANAL ISMAIL: Não aprovamos este texto ainda. Estamos discutindo apenas. Reino Unido.

REINO UNIDO:

Obrigado, Sra. Presidente. Muito obrigado, o Canadá por passar o texto, para que passe na tela. Eu acho que quando lemos, vemos que não está recebendo com agrado, nem recebendo nada. Está apenas estabelecendo quais são os fatos. Eu acho que poderíamos estar de acordo com os comentários do Brasil, a respeito de citar os fatos. E para os países afetados, se este fundamento não leva em conta o que a ICANN fez. Eu acho que isso debilita, enfraquece o nosso assessoramento. Isso sugere, que o nosso assessoramento foi feito na base de um entendimento incompleto da situação. E a ICANN poderia voltar e dizer: "Ah sim, vemos [inaudível] assessoramento". Mas não levar em conta, o fato de que estivemos fazendo isto ou aquilo outro. Então, eu acho que o fundamento deve ser completo e deve incluir o fato, de que pelo menos, esses passos foram adotados pela ICANN. Obrigado.

MANAL ISMAIL: I

rã?

IRÃ:

Por esse motivo, eu diria: "No entanto, estas medidas". E no lugar de "resolver a confusão", "geraram mais problemas para alguns países, cujas as preocupações foram manifestadas em

vários assessoramentos do GAC". Seria neutral. Não posso dizer isso.

MANAL ISMAIL: Posso propor uma coisa? Talvez, podemos utilizar a formulação dada por Thiago, dizendo que: "Se bem, fizeram isso, assessoramos o Board, a que faça o seguinte por todo esse fundamento". Isso estaria bem para todos? Kavouss?

IRÃ: Senhora, no final desta frase, onde diz nomes, acrescento o seguinte: "No entanto, a aplicabilidade, utilidade dessas medidas é questionável".

MANAL ISMAIL: Eu acho que esse "se bem" diz tudo.

IRÃ: Não, não, não. Desculpe. No final disso, coloco o seguinte: "No entanto, estas medidas, em alguns casos, geraram maiores problemas, que a resolução das confusões ou não evitaram as confusões". Por favor, eu peço amavelmente, que coloquem o texto, que acabo de propor. Devem ser neutrais aqui. Se colocaram o texto de outros, tem que também, que colocar o

meu. "No entanto, estas medidas, em alguns casos, tem gerado mais confusão e não, as resolveram".

MANAL ISMAIL: Passo a palavra para Canadá.

CANADÁ: Obrigado, Sra. Presidente. Charles [inaudível] do Canadá. Da forma que estamos analisando isso, eu acho que esta é uma declaração de fatos. Um anunciado que apresenta fatos não tem qualquer tipo de qualificações, não dissemos se aprovamos ou não, não dá qualquer ideia de que estamos cedendo nada, apenas reitera uma declaração de obrigações, que foram implementadas através de contratos, como resposta a este tema, que estamos tentando solucionar. Nós vemos, definitivamente, a segunda ou terceira frase, que foi colocada agora, como uma frase que não está na mesma categoria. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Estados Unidos e depois, Irã.

ASHLEY, ESTADOS UNIDOS: Eu quero propor uma solução intermédia. A segunda frase que começa com "no entanto", poderia ser: "No entanto, estas

medidas não foram suficientes, da perspectiva dos países afetados". Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Estados Unidos. Irã.

IRÃ: Não tenho problema com isso. [inaudível] na terceira linha, onde diz: "através de sua obrigação contratual, a ICANN pode, em última instância, pode indicativo e nós não queremos, na possibilidade da ICANN. A ICANN deveria, em última instância, revogar". Depois não tenho qualquer problema no texto proposto pelos Estados Unidos, ao invés da minha. Coloquem, então, por favor. Não coloquem em colchetes. Porque o que eu proponho aparece em colchetes e o que outro propõe, não.

MANAL ISMAIL: Estamos colocando todo o texto.

IRÃ: Por favor, amavelmente, eu peço. Sejam iguais aqui, tratamento igualitário, por favor. Não coloque entre colchetes. Coloque os dois, então, entre colchetes. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Então, o Brasil.

BRASIL: Posso sugerir uma edição menor na primeira linha? Seria eliminar a palavra "onde". "Onde implementaram medidas" e diria: "ICANN implementou obrigações contratuais para os registros, para evitar a confusão".

MANAL ISMAIL: Estamos bem com eliminar "onde tem medidas" e substituir esse "pode" por "deveria"? Irã?

IRÃ: Peço desculpas ao meu prezado amigo Thiago, o texto estava claro. Não é necessário adicionar "onde".

MANAL ISMAIL: Não estamos adicionando, estamos eliminando.

IRÃ: "ICANN implementou obrigações contratuais adicionais aos operadores de registros para prevenir".

MANAL ISMAIL: Esse texto marcado vai ser eliminado.

IRÃ: Mas podemos substituir o "pode" por um "deveria".

MANAL ISMAIL: Estamos indo um a um. Não há problema com eliminar essa frase? Vejo que não há objeção. Então, vamos eliminá-la. Alguma objeção de eliminar esse "pode" por "deveria"? Em inglês, o "can" por um "should"? Vejo que Reino Unido pede a palavra.

REINO UNIDO: Obrigado, Sra. Presidente. Paul Blaker, para que conste nos registros, Paul Blaker. Não estamos certos de que "deveria" seria o termo sim, correto. Não é uma questão simples, tal como entendemos, a ICANN não tem uma obrigação de fazê-lo em virtude dos seus contratos, a obrigação estabelecida para os operadores dos registros. Entendemos que deveriam fazê-lo, mas é uma questão mais de opinião. Isso deve ser um enunciado, que mostre os fatos. Talvez, pode também, não seja o correto. Talvez, teríamos que dizer "é capaz de". Talvez, seria um pouco mais neutro. Mas aqui estamos, falando do poder que tem a ICANN e não, se num caso ou outro, deveria tomar um curso de ações. Aqui estamos falando dos fatos, da faculdade que tem ICANN.

MANAL ISMAIL: Pediu a palavra, Irã. Tem a palavra, Irã. Mas a proposta é a do Reino Unido, em inglês, "able to".

IRÃ: Bom, se em inglês, colocamos "able to", isso significa "poder" também. "Ser capaz de" é poder. Muitos interpretam o "deveriam" como obrigação. Mas utilizamos "deveriam", milhares de vezes nos textos, que fizemos, que elaboramos, textos das Nações Unidas. A obrigação indica o "deverá". que é mais forte que "deve". O "deveria" dá lugar a opção. Não é a opção, que terão aqui. Não é melhor do que "poder".

MANAL ISMAIL: Antes de continuar com a lista de intervenções, tenho que adicionar Índia a fila. Então, podemos colocar aqui colchetes vazios. Então, poderíamos dizer: "através dessas obrigações contratuais, ICANN em última análise, revoga", podemos remover todos esses auxiliares, que estão entre colchetes? Passo a palavra ao Canadá. Não? Eu já me perdi, não sei. Então, Austrália.

AUSTRÁLIA: Obrigado, Sra. Presidente. Não tenho uma posição exata ao respeito, mas acho que precisamos algum verbo com algum tipo de descrição. Estamos de acordo com o Reino Unido, achamos que "able to" ou "é capaz de" é a opção mais adequada nesse caso.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Austrália. Acho que está Niue e Índia. E..

NIUE: O que acontece se dizemos que "ICANN está facultada para revogar em última análise"?

MANAL ISMAIL: Isso de "estar facultada" podem aceitá-lo?

ÍNDIA: Rahul Gosain, da Índia. Acho que todas essas ações elaboradas aqui, acho que estão abrangidas. Porque diz que o GAC toma nota de uma série de ações tomadas pelo Board. Então, acho que podemos considerar isso, de que o GAC toma nota das obrigações contratuais que foram estabelecidas para os registros, que não tem que adicionar nada a estes fundamentos. Porque, senão, acho que seja qual for a ação tomada pelo Board, estamos reconhecendo aqui.

MANAL ISMAIL: Austrália, Reino Unido, a proposta então, é voltar ao primeiro, que diz: "O GAC toma nota das diversas ações tomadas pelo Board" e adicionar ali, colocar então: "obrigações contratuais adicionais aos operadores de registros para"... Ah, não, não. Com relação a... Então, pode repetir, por favor? Numa velocidade para poder escrevê-lo.

ÍNDIA: "O GAC toma nota das diversas ações tomadas pelo Board, estabelecendo disposições ou obrigações contratuais adicionais sobre os registros e registradores, a respeito da liberação dos códigos de dois caracteres" ou não sei se querem incluir "para evitar confusão".

MANAL ISMAIL: Fala Brasil. Benedicto, o embaixador Benedicto tem a palavra.

BRASIL: Peço um esclarecimento aqui. Desculpem a minha ignorância, mas onde estamos dizendo que está colocando "as obrigações contratuais adicionais", adicionais é o que se diz em 2016. Adicionais ao que? Algo que aconteceu entre a reunião de San Juan e agora? Porque quando lemos isto, é algo que já fizemos

referência a esse tema, em todas as reuniões. Adicional significa que é algo recente. É assim? Ou, não sei, qual a referência temporal para esse adicional? Porque, segundo eu lembro, na reunião que tivemos o Board, a única medida que eles salientaram foi a intenção de colocar no website, informação sobre a qual se podia confiar os países. Como para ver, então, se tinha havido uso indevido ou não. Então, não fica claro de onde é que saiu esse texto. Peço desculpas novamente. Porque não estive aqui antes.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil.

BRASIL: Porque se houver alguma pergunta ou falta de esclarecimento, o que queremos dizer com o que implementaram adicionais? Porque quando tomaram uma decisão em Novembro de 2016, estabeleceram algumas obrigações. Então, é algo posterior, porque neste caso acho que estaríamos pisando sobre terra firme, dizendo que estamos tomando nota de uma série de ações. Então, estamos falando de várias coisas, inclusive, o do website, que não está referenciado aqui. Mas sim, estamos considerando.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Então, posso perguntar se, como estamos alongando muito tempo, se podemos voltar ao "O GAC, toma nota das diversas ações adotadas pelo Board"? Vocês estão de acordo?

ÍNDIA: Sim, podemos remover "adicional", se quiserem. Se não há evidências.

MANAL ISMAIL: Então, "O GAC toma nota das diversas ações adotadas pelo Board, entre as quais se incluem". Porque o Brasil mencionou o website e outros que não estão aqui mencionados. Acho que a proposta é eliminar "adicional". Então, "O GAC toma nota das diversas ações adotadas pelo Board, entre as quais se inclui a implementação de obrigações contratuais sobre os registros e registradores, a respeito da liberação dos códigos de dois caracteres e indica o seguinte". Podemos aceitar esse texto? Austrália, por favor. Não, desculpem. Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA: Obrigado, Sra. Presidente. Tenho uma sugestão: Vendo as medidas adotadas pelo Board, acho que só se aplica aos registros e não, a registros e registradores. Então, teríamos que tirar essas palavras "registros e registradores".

IRÃ:

Não estou certo. Então, temos que ler o que aconteceu em 2012, entre as partes contratadas. Não estou certo. Precisamos esclarecimento ao que o representante da ICANN diga se é registro ou registradores, ou só registros. Acho que não podemos fazer imediatamente, porque isso traria consequências. Eu deixaria "registros e registradores" e se não para os registradores, não há problemas.

MANAL ISMAIL:

Espero que não nos proponha reler esse texto. Talvez, Fabien possa esclarecer alguma coisa? Vemos várias pessoas levantando a mão.

FABIEN BETREMIEUX:

Eu entendo que vocês estão falando das medidas para evitar confusão, que são aquelas que são exigidas ao registros, conforme a implementação de 8 de Novembro de 2016. A resolução dessa data, os requisitos específicos são para os registros, que são responsáveis pela liberação desses códigos de dois caracteres no segundo nível". Então, se estão fazendo referência a resolução de 8 de Novembro de 2016 ou falando de novos requisitos contratuais sobre os registros, apenas são sobre os registros.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Fabien. Tem o Canadá. Reino Unido, Canadá e Irã.

REINO UNIDO: Obrigado, Sra. Presidente. Eu sou Paul Blaker. Eu vou repetir o comentário anterior, que é a sugestão da Índia [inaudível] nosso assessoramento. Se não tomamos em conta, que a ICANN tem faculdades para isso, parece que o nosso assessoramento... Bom, ainda temos detalhes demais, parágrafo após parágrafo, repetindo a história dos comunicados. mas não levamos em consideração, que a ICANN adotou certas faculdades, certos poderes. Acho que é um fundamento incompleto, se não é incluído. Entendo a intenção da Índia, mas acho que não é eficaz.

MANAL ISMAIL: Obrigado.

CANADÁ: Sou Charles. Quero dizer que o material de referência, que estamos utilizando é a resolução de 8 de Novembro, adotado pelo Board para que fique claro, de onde tiramos este texto. E também, para apoiar o meu colega do Reino Unido, acho que inclusive, no conteúdo do documento, a quantidade de detalhes

que estamos incluindo até citações específicas, acho que não estamos pedindo demais. Porque simplesmente, estamos fazendo uma referência do que fez ICANN nesse espaço. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Irã, por favor.

IRÃ:

Continuamos mudando isto, aquilo outro e eu acho que ou colocamos simples ou não debatemos nada, mas se alguém propõe uma coisa, vai existir desacordo. Então, vamos ver por que não podemos voltar a este texto de amarelo, que onde diz em amarelo que a ICANN deveria fazer alguma coisa. Não estamos obrigando. E também, o texto aqui que acaba de dizer, eu acho que deveríamos deixar o texto, segundo o proposto. A terceira parte dessa frase, tomamos esse texto de amarelo, apanhamos a última parte "essas medidas, em alguns casos criaram mais confusão e não resolver problemas". Assim temos a proposta dos Estados Unidos. Não sei por que, não poderíamos dizer, na terceira linha: "A ICANN deveria, em última instância", porque é uma opção. Não estamos dizendo que deverá revogar, deveria dependendo das circunstâncias. Então, ainda não me convence, por que não podemos colocar o "should", em inglês ou o "deveria".

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Em primeiro lugar, porque entendo que aqui há uma parte, que não é precisa quanto aos fatos. Em primeiro lugar, tentar de resolver esse tema. O que acontece com os fatos, Fabien, por favor?

FABIEN BETREMIEUX: Eu acho que a parte da frase, que diz - e eu vou ler a frase - "A ICANN impôs obrigações contratuais adicionais aos operadores de registros para evitar a confusão e remover imediatamente, os domínios abusivos, uma vez que são detectados". Essa parte da frase é bastante ampla, quanto a interpretação sobre o que diz o contrato. Se querem, eu posso ler essa parte do contrato. Eu vou ler então, das medidas dos caracteres letra-a-letra ou duas letras em ASC, para evitar confusão. Há duas medidas obrigatórias para o registro. Eu vou ler apenas a segunda, que é pertinente, que diz a investigação por reclamação de registo. Os operadores de registros deverão tomar as ações necessárias para investigar e responder a qualquer informação de organismos governamentais e operadores de ccTLDs, de condutas, que geram confusão com o código de país adequado, em conexão com o uso dos domínios de ASC letra-a-letra de dois caracteres. Respondendo, os operadores de registro não deverão, não será exigida tomar nenhuma medida, que

contravenha a legislação aplicável. Isso é o que diz a obrigação contratual. Então, eu acho que essas referências...

BRASIL: Disse que era apenas a segunda parte, poderia ler tudo?

FABIEN BETREMIEUX: Eu li tudo, o que tinha a ver com investigação de reclamação pós-registros, que era a segunda parte. Não sei, Tom, se podemos fazer isso.

BRASIL: Poderia ler tudo? Porque, na verdade, são os países, os que tem que fazer alguma coisa. Então, é totalmente diferente do que diz aí.

ÍNDIA: Eu acho que a interpretação é diferente.

BRASIL: Eu acho que deveríamos ler toda a decisão para que fique mais claro.

MANAL ISMAIL: Enquanto tentamos colocar o texto na tela. Passo a palavra para o Irã.

IRÃ: Obrigado, Fabien. Por esse texto completo da resolução da ICANN. Talvez, pode ser mais adequado, que no começo quando dissemos que a ICANN...

MANAL ISMAIL: Desculpe, não posso ler o texto. O que acontece, que queremos colocar o texto na tela.

IRÃ: Bom, se dissemos que é uma citação, podemos colocar entre aspas. E peço que voltem ao texto de amarelo, porque sugeri uma coisa e não há problema, depois, se Fabien e Tom... Perfeito, aí está. "ICANN impôs obrigações contratuais adicionais aos operadores de registros", de registros, operadores de registros e depois se faz a citação. E podemos colocar o que diz a resolução. Se fecham as aspas e continuamos, então com a frase. Porque não são duas ações. É uma. Então, o que temos que fazer é citar todas as soluções, que tem duas medidas.

MANAL ISMAIL: Inclusive, podemos dar o hiperlink, onde podemos incluir aqui o hiperlink. Mas está também, a Rússia, para falar agora.

RÚSSIA: Obrigado, Sra. Presidente. Esse texto foi previsto pelo Canadá. Poderia explicar como chegaram a essas palavras "para revogar a habilitação de um registro", que não tire os nomes, só vazios, porque se não está no contrato, como chegamos a esta proposta?

MANAL ISMAIL: Eu acho que não tínhamos, quando se fez essa redação, não tínhamos os documento na mão. Por isso, o pessoal da ICANN, nos está passando os documentos. Eu acho que todos estavam escrevendo, conforme lembravam.

ÍNDIA: Então, devemos voltar a proposta original, onde reconhecemos que há alguma obrigações contratuais, que foram implementadas e deixar aí. Apenas isso. "O GAC toma nota etc.". Sem entrar nos detalhes específicos, o que significa essas obrigações contratuais. Eu acho que é um terreno mais seguro, porque caso contrário, podemos dizer uma coisa, que não é certa.

MANAL ISMAIL: Sim, eu acho que estaria bem. Concordam todos, que voltemos a versão que diz: "O GAC toma nota"... Obrigado, Tom. "O GAC toma nota das diversas ações adotadas pelo Board e dentre elas, a implementação de obrigações contratuais ao registros, a respeito da liberação dos códigos de dois caracteres". Sem aprofundar mais em que exatamente. Posso ver que Irã está de acordo. Canadá.

CANADÁ: Nós gostaríamos de mencionar a resolução, como se propôs. Entendemos que se o registro não cumpre com as disposições contratuais, a ICANN vai tomar alguma medidas. E por isso, queremos mencionar.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Canadá. Passo a palavra para Índia.

ÍNDIA: Sim, eu diria que: "O GAC toma nota das diversas ações adotadas pelo Board, inclusive a implementação de obrigações contratuais sobre os registros" e aí colocaria o hiperlink para resolução ou essa parte do contrato. E depois, continuaríamos

com o resto. Eu acho que dessa forma, todos os membros ficariam satisfeitos. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado. [inaudível], por favor, então. Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado. Eu acho que do ponto de vista legal, se diz "registros, segundo estipulado em uma resolução", e se coloca o número e a data e o [inaudível]. Porque tem que dizer, segundo estipulado na resolução, tem que existir o número, a data e depois, sim o hiperlink. E não há [inaudível]. É assim, estou de acordo. "Segundo fica estipulado na resolução do Board dado em etc., com respeito a etc." e não há que acrescentar nada mais. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Passo a palavra para Fabien.

FABIEN BETREMIEUX: Enquanto vocês continuavam falando, eu vou verificar que essa referência fosse realmente precisa, porque eu pergunto em que medida isto pode ser um anúncio da ICANN, como organização, implementando esta resolução do Board? Então, estamos

tentando de colocar aqui a referência mais exata, que for possível.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Brasil.

BRASIL: Se todos estão de acordo, eu estou de acordo também. A única coisa é que para mim, isto não tem sentido. Porque o meu comentário tinha base, no entendimento que os senhores estavam fazendo referência as ações, que o Board tinha tomado, como resposta as preocupações manifestadas depois da decisão de Novembro de 2016. Então, eu acho que houveram alguma ações, que a ICANN tomou de forma errada, pensando que essas medidas adicionais estão sendo tomadas. E não nos estamos referindo a essa resolução de Novembro de 2016. Então, isto é incorreto, porque estamos nos referindo aquilo que originou esse problema. Estamos fazendo a referência a essa situação. Então, se todos estão de acordo, eu não tenho problema. Mas só acho que não tem sentido. Por isso, acho que deveriam fazer a referência a tentativa do Board de reagir, incorporando este ponto de Novembro de 2016. Mas não é suficiente para esse. Eu vejo que estão indo em outra direção. E estou um pouco confuso.

MANAL ISMAIL: Eu acho que tem todo sentido. Podem colocar uma oração para que coloquem aqui na tela?

BRASIL: A minha breve sugestão é eliminar essa frase que diz: "inclusive, a implementação imposição de obrigação contratuais", porque entendo o disse, dissemos se isso, estamos tomando nota da ação do Board, como resposta do que aconteceu em Novembro de 2016. Senão, teremos que dizer que o Board, mencionou que colocaria a disposição, a informação que realizaria esclarecimentos do processo. Deveríamos colocar todas as ações do Board, mas talvez, eu estou interpretando de uma forma errada. Não sei. Talvez, outros colegas poderiam fazer outros comentários ao respeito.

MANAL ISMAIL: Todos concordam com a proposta do Brasil?

Eu digo de eliminar esta frase, que começa "inclusive, a imposição de obrigações contratuais", porque entendo que a ICANN adotou outras medidas adicionais para resolver as preocupações dos membros afetados. Tem a ferramenta do website, a comunicação individual com os membros afetados do GAC. Então, não é, não necessariamente é a única ação que

tomou, são essas obrigações contratuais. Passo a palavra a Índia.

ÍNDIA: Mas justamente, estávamos dizendo que não só aceitamos, que há obrigações contratuais, mas também, há outras medidas. Eu acho que dessa forma, cobrimos essa preocupação, colocando uma variedade de ações com esta frase, que começa com "inclusive".

BRASIL: Se aceitam a sugestão do embaixador do Brasil. Talvez, poderemos dizer que estas medidas, que já foram adotadas, estão presentes nas obrigações contratuais e no website. E o propósito seria evitar a confusão com esses códigos de dois caracteres em última instância, eliminar os websites, que fazem o uso indevido dos dados. Eu poderia dizer "O GAC toma nota da variedade de ações adotadas pelo Board, para evitar", depois continuaria a frase com o que estava ali na parte destacada em amarelo.

MANAL ISMAIL: Brasil, que parte do texto salientado... Quer pegar?

BRASIL: Se podem subir o texto salientado em amarelo?

TOM DALE: Fabien, tem o texto, a redação das condições. Se vocês querem incluir.

BRASIL: Os dois propósitos dessas ações são: de um lado evitar a confusão e em última análise, eliminar usos abusivos dos códigos de caracteres, os códigos de dois caracteres. E essas medidas incluiriam os compromissos contratuais sem mencioná-los e também, a ferramenta do website para tentar abordar as preocupações dos membros do GAC.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Pediu a palavra, Austrália.

AUSTRÁLIA: Obrigado, Sra. Presidente. Nós pensamos que existe uma narrativa histórica bastante completa aqui. E nossa sugestão é que o texto seja como propôs o Canadá. Se fizermos modificações, talvez, poderíamos terminar eliminado essa narrativa tão extensa e dizer algo, como "O GAC toma nota da diversidade de assessoramento, que ofereceu antes, sobre essa questão" e deixá-lo por ali.

MANAL ISMAIL: Então, a sugestão agora é abreviar o raciocínio e deixar uma oração breve acorda, que mostre ambos os aspectos? Reino Unido.

REINO UNIDO: Obrigado, Sra. Presidente. Em nome do Reino Unido, podemos ver a sugestão da Austrália na tela? Talvez, possa ditá-la.

MANAL ISMAIL: Austrália?

AUSTRÁLIA: Obrigado, Sra. Presidente. Poderíamos simplificá-lo completamente e dizer algo assim, como "O GAC toma nota da variedade de assessoramentos, que forneceu antes sobre essa questão".

MANAL ISMAIL: Acho que estamos tentando reconhecer as ação adotadas pelo Board e não, o assessoramento do GAC. Pede a palavra Irã, Reino Unido. Irã?

IRÃ: Obrigado, Sra. Presidente. É muito estranho, no fundamento, tomar nota de que fornecemos assessoramento. Esse é o fundamento? De que fundamento estamos falando? Acho que aqui estamos inventando algo. Talvez, as pessoas estejam cansadas. Não penso que possamos dizer que o GAC toma nota da variedade de assessoramento, que nós demos.

MANAL ISMAIL: Ainda não acordamos nada, Kavouss. Permita que passe a palavra para Austrália, para esclarecer. E depois, Reino Unido, Brasil. Austrália, por favor.

AUSTRÁLIA: A minha observação ia no sentido de que aqui temos uma narrativa extensa, do ponto de vista histórico. E não estou certa, de que todos estejamos de acordo em que está totalmente equilibrada. Então, mantenhamos a redação sobre o que disse ou propôs o Canadá. E eliminar toda essa narrativa histórica, que está por ali.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Austrália. Reino Unido tem a palavra.

REINO UNIDO:

Paul Blaker, para os registros, do Reino Unido. Acho que aqui, estamos falando em uniformidade. Na primeira oração na tela, temos a proposta de não entrar, não aprofundar nos detalhes a respeito das ações, que adotou ICANN. Então, para sermos congruentes, não devemos entrar nos detalhes de qual é o assessoramento, que deu o GAC. Então, eliminaríamos todos esses parágrafos. Em lugar disso, tomaríamos a mesma abordagem, que tínhamos tomado na primeira oração. E simplesmente, tomar nota da variedade de ações, isso faria com que o comunicado fosse mais breve, mais fácil de ler. Aí teríamos uma abordagem mais consistente. Entendemos que há colegas, que estão muito colados a essa resenha histórica tão extensa. Mas se fizermos assim, precisaremos mais nível de detalhe com relação ao que fez a ICANN, como organização. Então, preferimos voltar esse texto, que estávamos discutindo, onde quase tínhamos acordo. Mas se vamos apenas destacar as ações adotadas pelo Board, acho que deveríamos fazer o mesmo com os assessoramentos prévios e não utilizar uma repetição em muitas palavras.

MANAL ISMAIL:

Tem a palavra o Brasil.

BRASIL: A dificuldade que tinha Brasil com o parágrafo sugerido pelo Canadá, era que não era totalmente exato. Se Canadá pudesse passar um parágrafo mais exato, que tem a ver com as... faz referência com as obrigações contratuais, que surgiram pelos termos contratuais aprovados pela ICANN. Isso está bem. Mas tem que ser exato. E o texto, que nós propusemos era uma tentativa para simplificar o tema. Porque não individualizando as obrigações contratuais, como únicas medidas, fazemos justiça também, para os esforços da ICANN, que também adotou outras medidas, que não foram mencionadas ali. Como por exemplo, esse website, que estabeleceram. Estou de acordo, em que seria preferível ter um parágrafo mais exato, que seja o início desse fundamento. E depois, manter o fundamento tal como está e que seja o mais exato possível. Então, pediria ao Canadá, se pudesse, que forneça um texto satisfatório para todos e exato. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Brasil. Irã?

IRÃ: Obrigado, Sra. Presidente. O que podemos fazer, que não estamos de acordo com todas essas modificações. Vamos voltar ao texto amarelo. Estou reticentemente de acordo com a palavra "can", em inglês, "poder", que diga a ICANN pode,

embora em inglês seja um pouco cacofônico. Mas poderíamos deixá-lo, eliminemos o resto. Acho que podemos deixar o texto dos Estados Unidos e não, modificar os antecedentes históricos. Então, Tom, querido Tom, elimine essas opções, que dizem "deveria", "é capaz de" e deixe essa alternativa de "pode, em última análise". ICANN pode. Apague todos os colchetes em torno da palavra "pode" e tudo quanto segue em até "em última análise". Isso chama-se consenso em Nações Unidas, por esgotamento, por exaustão. Essa é a última opção. Isso é o que eles propuseram.

MANAL ISMAIL:

Ruanda. Antes de passar a palavra a Ruanda, quero agradecer ao Sr. Kavouss. Vamos ter esse texto simplesmente faremos os ajustes menores, que do ponto de vista dos fatos, não é exata, mas na inexatidão que faz referência a eliminar imediatamente os nomes de domínio, que fazem uso indevido da informação. Então, vamos agora, corrigir na tela, com ajuda de Fabien e vamos passar, então, eu acho a aprovar o texto. Vou passar a palavra para Ruanda.

RUANDA: Obrigado.

Queria falar isso, temos referências no website. Temos que utilizar s informação exata, que aparece na decisão da ICANN. É isso que eu queria dizer.

MANAL ISMAIL: Excelente. Obrigado, Ruanda. Tem a palavra o Brasil.

BRASIL: Obrigado. Acho que, talvez, estejamos chegando a uma solução. Entretanto, quero propor para a primeira parte. Porque na minha opinião, a forma em que está redigida agora, se estamos fazendo referência a Novembro de 2016, não tem sentido ainda. Acho que deveríamos dizer que "O GAC toma nota das ações, que foram tomadas pelo Board numa tentativa por responder as preocupações do GAC expressas anteriormente" ou alguma coisa assim. E depois, podemos dizer: "Entretanto, essas medidas não resolvem essas preocupações". Porque se fazemos referência a coisas que foram ditas ou feitas em 2016, não tem sentido. Acho que deveríamos tomar nota disso, que foi dito ontem ou hoje, onde o Board deu informação, tomaram ação tentando responder as preocupações expressas. Acho que isso foi documentado aqui. E tomamos nota dessas ações, que adotou o Board, numa tentativa por resolver essas preocupações. Mas essas medidas não são suficientes da perspectiva dos países afetados.

MANAL ISMAIL: Podemos tentar esclarecer. Você quer que digamos do início, "O GAC toma nota" e depois, passar ao texto amarelo?

BRASIL: A segunda parte do texto amarelo, talvez, possamos passá-la. E depois, podemos passar isso, que diz "O GAC toma ações do Board, numa tentativa de responder as preocupações expressas anteriormente". Estou vendo aqui os nativos de inglês, para que melhorem essa redação. "Numa tentativa por responder as preocupações previamente com relação a decisão de Novembro de 2016", porque acho que aqui, deveríamos fazer referência a variedade de ações adotadas pelo Board, depois de Novembro de 2016, em resposta ao assessoramento que nós oferecemos previamente. Talvez, poderemos dizer "com respeito a liberação dos códigos de dois caracteres. Entretanto, essas medidas não foram suficientes". Porque aqui, a minha intenção é fazer referência a variedade de ações adotadas pelo Board, no período transcorrido entre Novembro de 2016 e hoje. Inclusive, as medidas mais recentes. Essa é uma tentativa por parte do Board, a responder as nossas tentativas. Mas essas medidas, podemos dizer, continuam sem ser suficientes. Acho que assim refletimos os fatos. Se queremos fazer referência a outra data anterior a Novembro, acho que não é correto. Talvez, depois, possamos ver novamente isso e ver se podemos levar em consideração. Estão de acordo?

GUIANA: Se mudarmos aqui a redação, "O GAC toma nota da variedade de ações adotadas pelo Board em resposta as preocupações expressas anteriormente com respeito a liberação dos códigos de dois caracteres".

MANAL ISMAIL: Está bem, Brasil? Está de acordo? Alguma objeção? Então, damos por encerrado esta parte dos dois caracteres, dos códigos de dois caracteres. Temos uma frase das OIGs, não é? Fizemos alguns ajustes no que era o texto das OIGs. Desculpe, Tom, um segundo. Kavouss, tem a ver com os códigos de dois caracteres?

IRÃ: Falamos do ponto número 3.

MANAL ISMAIL: Podemos ler primeiro e depois, tomamos os comentários.

TOM DALE: Obrigado. Este é um texto revisado, que enviou a OMPI, como resultado do que falamos previamente. O GAC assessora ao Board. A três, continuando, trabalhando com o GAC para

garantir a precisão e completude das [inaudível] OIGs na lista atual dos identificadores de OIGs.

MANAL ISMAIL: Irã?

IRÃ: Eu acho, não sei se estou errado, porque estive falando com o pessoal da OMPI. Mas eu acho que [inaudível] diz "para garantir" seria "para fins de". É uma correção a respeito do texto em inglês.

MANAL ISMAIL: Poderíamos fazer, então, essa mudança? Algum outro comentário? Não vejo Brian, mas acho que ele não teria qualquer objeção sobre este texto. Podemos passar a parte final? Ruanda, por favor.

RUANDA: Obrigada, Sra. Presidente. Eu acho que tivemos esse tipo de assessoramento na última reunião sobre o terceiro e a resposta do Board, qual foi? Eu acho que é um assessoramento semelhante ao da última reunião. E teríamos que ver qual é a resposta da ICANN para destaca novamente esse ponto.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Nós demos um assessoramento sobre as OIGs em San Juan. O Board respondeu com uma série de perguntas. Nós respondemos essas perguntas e queriam que hoje, fizéssemos mais alguns esclarecimentos ao respeito. Por isso, fazemos referência aqui, a continuar trabalhando em conjunto sobre esse tema. Isto seria resumindo um pouco. Podemos passar ao final do fundamento? Porque eu acho que também, se fazia referência ao mesmo ponto. Então, para saber que somos coerentes.

TOM DALE: Sim. O último parágrafo dos fundamentos dizia, a respeito do ponto número 3, que é o que acabamos de ver: "O GAC tinha assessoramento previamente em forma [inaudível] ao Board da ICANN para atribuir recursos suficientes para garantir a precisão e completitude dos contatos das OIGs, nas listas de reserva. E espera ver avanço nesse tema".

MANAL ISMAIL: Aqui não está Brian. Passo a palavra para Irã.

IRÃ: Sim, eu mudaria o verbo aqui em inglês, com suficiente, não tenho qualquer problema. Não usaria o gerúndio, mas o infinitivo.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Guiana e depois, Ruanda.

GUIANA: Desculpe. O que é adicionalmente e previamente?

TOM DALE: Eu acho que a intenção era adicional aos componentes prévios do fundamento da assessoria, assessoramento prévio. Mas depois de ter dito, não fica claro para mim também, não. Eu não escrevi. Mas..

MANAL ISMAIL: Deveria ser adicionalmente, "o GAC assessorou previamente o Board". Essa era a intenção? Ou tornou-se [inaudível] adicionalmente. Os Estados Unidos, por favor.

ESTADOS UNIDOS: E u sou Ashley. Não posso falar pela OMPI, mas eu acho que não é importante a palavra adicionalmente. Podemos tirar.

MANAL ISMAIL: Obrigado. Ruanda, por favor.

RUANDA: Obrigado, Sra. Presidente. Eu também gostaria de fazer outra pergunta. Porque depois desse comunicado, também, acho que teríamos que dizer alguma coisa com respeito a .africa. Realmente, não vi qualquer comentário sobre .africa e eu acho que houve uma troca na lista de correios eletrônicos, lista de mensagens. Os países da União Africana pediram. Então, a questão de .africa e .au, eu acho que precisamos que apresentem um relatório atualizado sobre esse tema.

MANAL ISMAIL: Não há nenhuma informação atualizada sobre a União Africana. Não estão na reunião. O tema não estava na agenda, também não foi debatido aqui. Quis entrar em contato com eles antes desta reunião, mas não obtive resposta. Estamos esperando, que eles falem alguma coisa ao respeito. Eu acho que terminamos com isto. Temos mais uma vez, um pedido para esclarecer como ficaria o fundamento no seu formato final. Então, podemos voltar, por favor? Para que todos tenhamos entendido a mesma coisa a respeito dos fundamentos, sem entrar no texto. Apenas o primeiro parágrafo. Tom, por favor.

TOM DALE: O GAC toma nota da variedade de ações adotadas pelo Board, como resposta as preocupações manifestadas previamente ao respeito da liberação dos códigos de dois caracteres no segundo

nível. No entanto, essas medidas não foram suficientes da perspectiva dos países afetados.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Tom. Passemos, então. Estamos realizando a estrutura do fundamento. Kavouss.

IRÃ: Sim. Na primeira linha, estamos falando de ações. Na terceira, falamos de medidas. Temos que ser coerentes. São ações ou são medidas? Talvez, então, deveríamos colocar na terceira linha, essas ações não foram suficientes. Então, são medidas. Estamos falando de ações, então, são - embaixo - ações, também. Eu não estou falando do fundo.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Vamos avançar? Também, estão todos os fundamentos? Como estava no começo, eu acho que não é necessário, já que estamos no começo. Então, terminamos com os códigos de dois caracteres? Obrigado. Tom, por favor.

TOM DALE: Obrigado, Manal. Esta é a última seção. Ou a única proposta para, na seção de acompanhamento de assessoramentos anteriores. Estamos no GDPR, o WHOIS. E o texto proposto diz:

"O GAC reconhece que o Board colocou quatro elementos do assessoramento. O GAC [inaudível] ao Board, para tratar essas temáticas.

MANAL ISMAIL: Algum comentário? Índia.

ÍNDIA: Talvez, podemos falar o tema de prioridades. Imediatamente, alguma coisa assim? Ou dentro do prazo estabelecido? Para sugerir, que é uma coisa urgente.

MANAL ISMAIL: Desculpem. De que forma... não fica claro. De onde recebemos esse texto? Talvez, podemos listar.

ÍNDIA: Com prioridade, podemos listar com prioridade, para que fique aberto, mas também estaríamos manifestando que temos algum sentido de urgência, no pedido que estamos fazendo.

MANAL ISMAIL: Estou pensando em voz alta. A minha preocupação aqui é que estamos falando sobre um assessoramento, que foi posposto, diferido, adiado. Podemos fazer alguma referência aqui, ao

anexo da especificação temporária? Tem que abordar esses temas para que sejam temas prioritários dentro do anexo da especificação temporária? Quer dizer, o que é que precisamos exatamente, do Board? Porque se o seguimento do assessoramento, que já demos e eles não estão ainda em posição de aceitar. Irã, por favor.

IRÃ:

Sim, Manal. Tem razão. Não foi mencionado especificamente, mas as ações sobre esses quatro pontos, dependem de outras ações, que tem que ser tomadas ou atividades, que devem ser desenvolvidas. Talvez, não seja adequado dizer como prioridade. Porque há outros temas, que estão pendentes, para que o Board possa abordar esses temas. Estão de acordo, os colegas? Não teríamos que colocar, como prioridade, e simplesmente, o que se ordenem esses temas ou assim que possível, como prioridade há muitas coisas, que ficaram pendentes. Para que eles possam abordar esses temas. Há duas versões. Poderá ser assim que possível ou eliminar como prioridade. Porque podem fazê-lo.

MANAL ISMAIL:

Obrigado, Kavouss. Então, a minha pergunta aos redatores: estamos fazendo um seguimento ou assessoramento do GAC ou

a implementação desses assessoramento através do anexo das especificação temporária?

IRÃ: Bom, mas diferir é como rejeitar.

MANAL ISMAIL: Diz que não podemos dar uma decisão nesse momento. Se eles tem que decidir neste momento. e vão rejeitar o assessoramento. Então, estão diferindo a decisão. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigada. Sou Ashley. Quero dizer, que nós fizemos uma modificação, porque não ficava claro qual era o caminho. Há vários caminhos que podem tomar para abordar a nossa situação. Mas nós não queríamos nos aderir a nenhum caminho em particular, vinculá-lo com nenhum caminho. É por isso, que tínhamos essa linguagem.

MANAL ISMAIL: Estou pensando um pouco, do ponto de vista do Board, como eles respondem se estão em posição de responder ou não ou vamos, de novo, ao tema da rejeição e adiamento. Não sei se entendem, o que eu quero dizer. Não tenho problemas com esse

texto. Mas estava pensando que se estamos reiterando mesmo, nas mesmas condições, vão dar as mesmas respostas. Tenho Comissão Europeia, Irã e depois, Estados Unidos.

COMISSÃO EUROPEIA: Obrigado, Sra. Presidente. Acho que o tema é que nós queremos que o Board não deixe os temas, que diferiu eternamente. Mas queremos, de certa forma, fazer-lhes lembrar, aquilo que nós lhes pedimos. Não sei se podemos colocar em forma oportuna ou alguma frase do estilo, no final da oração, Ou também, podemos deixar o texto como está. Porque, como disse os Estados Unidos, a ideia é ser flexíveis e manter essa flexibilidade a respeito do futuro. Mas o Board, sim, tem que estar em modo de alerta, porque estamos dizendo que isso já foi dito para um assessoramento prévio, para ver o que isso [inaudível] esse texto.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado. Por isso, estava perguntando se tínhamos que fazer algum seguimento através do anexo. Porque temos os quatro avisos, para que a comunidade faça um trabalho sobre eles. Talvez, possamos fazer um seguimento sobre a implementação do assessoramento diferido e não, o seguimento sobre o assessoramento. Tenho o Irã e depois, os Estados Unidos.

IRÃ: Obrigado, Manal. O que acaba de dizer é adequado, certo? Mas acho que não há nenhum problema, se nós colocamos assim que possível. Porque com isso, tem a conotação que talvez, possam esperar alguma outra coisa e por outro lado, não queremos pressioná-los a fazer uma rejeição imediata. Porque isso levaria há algumas dificuldades. Com um, assim que possível, solucionaríamos o problema.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Kavouss. Mais uma vez, Tom, me disse que o resto da oração diz: "para abordar esses temas, dentro do assessoramento diferido, não estaríamos fazendo um seguimento sobre o assessoramento do GAC". Quero que me corrijam, por favor. Estados Unidos, tem a palavra.

ESTADOS UNIDOS: Se sigo a lógica, talvez, possamos fazer referência, segundo estão articulados no anexo. E pedir que nos mantenha à par, de como vão abordá-lo no futuro, para que fique mais claro.

MANAL ISMAIL: Você faz referência a que façamos uma lista ou simplesmente, referência? Como se vê no anexo da especificação temporária? Reino Unido.

REINO UNIDO: la dizer, que nós pensamos, que deveríamos mantes o texto, tal como estava. Adicionando, se complicam mais as coisas. Sabemos que a situação ainda está em andamento, por exemplo, estamos esperando receber uma assessoria das autoridades de proteção de dados da União Europeia. E isso pode influenciar o texto. Então, foi redigido com extremo cuidado. Principalmente, essa palavra que diz abordar essas questões para dar lugar a possibilidade, de que haja certa flexibilidade para responder algum desses acontecimentos. Não tenho uma opinião firme com relação a sugestão dos Estados Unidos. Mas se isso ajudar, poderemos aceitá-lo. Acho que devemos fazer cuidado em fazer muitas modificações ao texto.

MANAL ISMAIL: Muito bem. Obrigado. Vamos apagar o texto, que está entre colchetes e conservamos o texto, como estava antes. Algum comentário? Ruanda.

RUANDA: Obrigado, Sra. Presidente. Há tantas iniciativas aqui, que vão se implementar, que poderíamos unificar isto. Algo como o modelo de acesso unificado e o ePDP. Então, nessa oportunidade, acho que não é fácil obter uma resposta deles. Porque aqueles que estão... Temos que esperar o desenvolvimento desse ePDP e desse modelo de acesso unificado. Talvez, poderíamos adicionar uma oração, que diga "será levado em consideração isto". Será considerado esses dispositivos, quando se tenha desenvolvido esse ePDP e o modelo unificado.

MANAL ISMAIL: É isso, que estamos tentando fazer indiretamente aqui, através desse texto. Porque o Board não está em condições de desenvolver ou implementar. Simplesmente, estamos fazendo um acompanhamento do assessoramento prévio, para garantir de que isso seja uma prioridade e que nós estejamos informados, de qualquer acontecimento. Respondo a sua pergunta? A sua necessidade, Ruanda?

IRÃ: Acho que adicionar mais coisa, vai ser mais complicado. É melhor, que fique como está.

MANAL ISMAIL: Sim, acho que a essa altura é muito difícil adicionar mais texto. Índia.

ÍNDIA: Fala Rahul Gosain, da Índia. Poderiam, por favor, colocar esses quatro elementos do assessoramento para tê-los como referência? Aqueles que foram diferenciados. Acho que temos que distinguir entre as pessoas físicas e jurídicas e os outros três, e seria muito útil, que todos pudéssemos ver, se pudessem apresentar aqui.

MANAL ISMAIL: Os quatro elementos tem a ver com a confidencialidade, limitações, as consultas, distinguir entre as pessoas físicas e jurídica e a quarta era manter acesso entre esse momento e quando, tivermos um modelo em última análise para o acesso aos dados do WHOIS. Não me lembro, como era exatamente a oração.

ÍNDIA; Tenho uma sugestão. Talvez, poderíamos incluir a palavra urgente. E depois, aqui podemos dar um enquadramento a essas ações feitas pelo Board, que adotem medidas urgentes. Poderíamos dizer alguma coisa do estilo.

MANAL ISMAIL: O assessoramento no comunicado de San Juan está aqui na tela.

ÍNDIA: Talvez, poderíamos atualizar o texto. O GAC reconhece que o Board, pospôs quatro elementos do assessoramento do GAC e insta ao Board a que tomem medidas urgentes, para abordar esses temas. Acho que isso seria seguro e também, justo.

MANAL ISMAIL: Está implícito, não está implícito, quando diz "insta ao Board". Não é uma questão de urgência. Índia.

ÍNDIA: Isso é assessoria. Então, o GAC assessora o Board a tomar medidas urgentes para abordar esses temas.

MANAL ISMAIL: Esse seguimento de assessoramento, que já demos. Irã e Estados Unidos.

IRÃ: Acho que a palavra urgente é demais. É muito forte. Se não queremos fazê-lo, o que podemos fazer? Para que queremos as medidas urgentes? Talvez necessárias, mas não urgentes.

MANAL ISMAIL: Nesse horário tão tarde. Eu deixaria o texto, como está. Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Estou de acordo com mantê-lo como está. Porque é complicado demais e ainda há várias coisas, que não foram decididas com relação a se o ePDP vai conter algumas das questões ou não. Não é claro se o veículo está bom para abordar essas situações. Não sabemos se isto seria o mais sensato.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Estados Unidos. Consideramos, que o comunicado foi aprovado? Bom, muito obrigado. Obrigado a todos. Peço desculpas porque estejam aqui até tão tarde. Obrigado aos interpretes. Pedimos desculpas por tê-los retidos até tão tarde. Obrigado ao pessoal de apoio. Obrigado ao pessoal de técnica. Também todos, muito obrigado. Então, o comunicado não vai ser emitido até amanhã, para que tenhamos um...

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]